

CHUVA NO
SERIDÓ TIRA
CIDADE DA
CONDIÇÃO DE
COLAPSO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1318
Natal-RN
Sexta-feira
21 / Fevereiro / 2014



FOTOS: MEY DOUGLAS / NU



► Como Ceduc Pitimbu está desativado desde 2012 a pedido do MP, juiz ameaça usar arena

9. CIDADES

JUIZ AMEAÇA LEVAR INFRATORES PARA A ARENA

A medida é inusitada, mas o juiz da Infância e da Juventude José Dantas de Paiva disse que vai transferir para a Arena das Dunas os menores infratores que hoje não podem ficar recolhidos em razão da falta de estrutura nos centros de educação, os Ceducs.

WWW.IVANCABRAL.COM



3. PRINCIPAL

AÉREAS QUEREM MAIS TEMPO PARA MUDANÇA DE AEROPORTO

/ VOAR... / EMBORA CONSIDEREM IRREVERSÍVEL A MUDANÇA DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO PARA O ALUÍZIO ALVES, EM SÃO GONÇALO, REPRESENTANTES DAS EMPRESAS AÉREAS REVELAM PREOCUPAÇÃO

/ ...VOAR / DURANTE DEBATE EM NATAL, EXECUTIVOS E GERENTES REGIONAIS DAS EMPRESAS QUE OPERAM NO RN TAMBÉM CRITICARAM DEMORA PARA CONCLUSÃO DAS RODOVIAS DE ACESSO AO NOVO AEROPORTO

13. COPA 2014

TORCEDOR OFICIAL VAI GASTAR MAIS DE R\$ 500

O movimento ainda é tímido nas lojas de material esportivo que vendem produtos oficiais da seleção brasileira. Pesquisa feita pelo NOVO JORNAL indica que para se vestir de torcedor nacional, o natalense teria de gastar mais de R\$ 500,00.

14. ESPORTES

PREOCUPAÇÃO DE AMÉRICA E ABC É COM OS DESFALQUES

10. CIDADES

PREFEITURA VAI TENTAR EVITAR INTERDIÇÃO NO BALDO

O procurador do município Carlos Castim ainda aguarda a notificação da justiça determinando a interdição das avenidas no entorno do viaduto do Baldo. Ele vai pedir reconsideração da decisão.



► Camisa oficial da seleção brasileira custa R\$ 299, mas em promoção pode chegar a R\$ 239

SEGUINDO O RASTRO

/ POLÍCIA / EXAME RESIDUOGRÁFICO APONTA VESTÍGIOS DE PÓLVORA NA PELE DO TENENTE IRANILDO FÉLIX, QUE SEGUE COMO PRINCIPAL SUSPEITO DA MORTE DO LUTADOR LUIZ DE FRANÇA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA JÁ descartou a hipótese de crime passional no assassinato do professor e lutador de MMA, Luiz de França, assassinado a tiros no último dia 12, mas mantém o tenente afastado da Polícia Militar, Iranildo Xavier, como principal suspeito do crime devido ao desentendimento ocorrido um mês antes entre os dois na academia em que o lutador trabalhava.

As suspeitas aumentaram com o resultado positivo do exame residuo gráfico, realizado na pele do tenente, pela perícia do Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep). O exame comprovou que ele manuseou arma de fogo nos dias em que antecederam o crime, podendo ter sido no mesmo dia. A análise constatou vestígios de pólvora e chumbo na pele de Iranildo, mas o resultado já havia sido de certa forma antecipado pela primeira advogada do oficial, Juliana Melo, visto que ele possuía uma arma e munição em casa.

A Polícia vai investigar agora a forma e as razões de ele ter manuseado arma de fogo se estava afastado da Comando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE), a qual pertence, por apresentar quadro de depressão. O CPRE está abrindo procedimento administrativo para apurar as razões de ele estar portando arma.

Outra desconfiança em torno do tenente se refere aos horários e locais em que ele esteve na manhã do crime. De acordo com o chefe de investigação da 11ª Dele-



▶ Iranildo Félix deixa delegacia após prestar depoimento: vestígios de pólvora reforçam suspeitas, mas não provam crime

gacia de Polícia de Natal, Humberto Miranda, as imagens do condomínio onde Iranildo reside mostram que ele saiu de casa antes das 8h. Já as da academia em que ele disse ter estado na hora do crime, atestam que ele só chegou por lá às 10h10min, quando o assassinato já havia sido praticado. Iranildo disse em depoimento que chegou à academia, que fica há cinco minutos da sua casa, por volta das 8h.

Havia a possibilidade de crime passional, porque informações que chegaram à Polícia davam conta de um possível envolvimento da namorada do tenente, Valéria Cortês, com o lutador, mas ambos negaram e os investigadores têm dificuldades para encontrar

testemunhas que possam trazer novas informações para o caso.

Cercado de indagações o crime foi seguido por outros fatos. O tenente diz ter sofrido um atentado praticado por dois homens numa moto, dois dias depois da morte do lutador. Quatro dias depois deste suposto atentado, ele foi alvejado com tiros quando se dirigia com sua ex-mulher, Izânia Maria Alves, para uma granja na zona rural de Macaíba.

Izânia foi assassinada e ele, como estava de colete não teve ferimentos graves. Segundo declarou à polícia, tudo não passou de uma tentativa de assalto. A sua advogada, Juliana Melo, abandonou o caso, alegando estar temendo pela própria vida, visto a comple-

xidade do caso e os supostos atentados contra seu cliente, que chegou a tomar uma superdosagem de medicamentos, em virtude das acusações contra ele.

A nova advogada, Brenda Martins, declarou que o atentado ocorrido em Macaíba tinha como alvo o tenente e a namorada e que a ex-mulher foi morta por engano, estava no lugar errado na hora errada. Por esta razão ela já solicitou escolta policial para o tenente.

A morte da ex-mulher está sendo investigada por uma comissão de delegados designada pela Delegacia Geral de Polícia. A presidente da comissão, Sheila Freitas, disse que não se pronunciará por enquanto sobre os rumos das investigações.

/ MOSSORÓ /

POLÍCIA DESVENDA MORTE DE CINEGRAFISTA DA TCM

SAYONARA AMORIM
DA GAZETA DO OESTE

QUATRO DIAS DE investigações resultaram na elucidação da morte do cinegrafista José Lacerda da Silva, 50 anos, morto com dois tiros na noite de domingo 16. A identificação do autor dos disparos, coautoria e detalhes do crime foram divulgados numa coletiva de imprensa ontem na Delegacia de Homicídios.

O delegado titular da Dehom, Claiton Pinho, começou revelando a identificação do autor dos dois disparos que tiraram a vida do cinegrafista. Silas Domingos de Oliveira, 25 anos, que está preso na Cadeia Pública Juiz Manoel Onofre de Souza, por força de um mandado de prisão preventiva, confessou ter atirado na vítima.

A prisão de Silas aconteceu minutos antes da coletiva, quando ele e o irmão Silane Domingos de Oliveira, 19 anos, se apresentaram acompanhados de um advogado. O irmão de Silas também foi preso como coautor, segundo Pinho foi comprovado que Silane assistiu a tudo e nada fez para impedir o crime. Silas responderá por homicídio duplamente qualificado.

As imagens de uma câmera instalada em uma loja que fica



▶ Silas Domingos confessou crime

próxima ao local onde José Lacerda foi morto foram essenciais para a Polícia chegar a todos os detalhes sobre a morte do cinegrafista.

Ele havia passado o dia com os amigos. Voltava para casa quando Lacerda reclamou da forma que Silas estava dirigindo, em 'zig-zag'. As imagens registraram a vítima sendo agredida a socos e pontapés e o momento da execução. Exatamente às 19h27 de domingo.

O homem que confessou ter matado José Lacerda tem um histórico de violência. Em setembro do ano passado foi condenado a 12 anos de prisão pela morte de Railton Faustino Figueira, em 2007. Silas aguardava em liberdade o julgamento de um recurso.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



▶ Maurício Marques: licitação e regularização da coleta

/ PARNAMIRIM /

PREFEITURA AUTORIZA LICITAÇÃO PARA O LIXO

O PREFEITO DE Parnamirim, Maurício Marques, autorizou ontem a licitação para contratar os serviços de coleta de lixo no município. Segundo a Secretaria Municipal de Limpeza (Selim), a coleta estava paralisada em algumas partes da cidade por dificuldades da empresa Líder em honrar os pagamentos dos garis.

Reunido com representantes do Sindicato dos Garis (Sindlimp), o chefe do gabinete civil da Prefeitura apresentou os comprovantes de pagamentos feitos à Líder, em um total repassado de R\$ 1,2 milhão à empresa nos últimos 50 dias.

O titular da Selim, Gutemberg Xavier, disse ter concluído o trabalho de limpeza nos bairros de Santos Reis, Cohabinal, Vale do Sol, Santa Cecília, Santa Júlia, Nova Esperança, Cajupiranga, Sonho Verde, Parque de Exposições

I, Vida Nova e Conjunto Joquéi Club. O mutirão, que teve início ontem na cidade, deve regularizar o serviço de limpeza nos bairros até a próxima quarta-feira.

Já a partir do domingo (23), seis caminhões de coleta estarão nas ruas para reforçar o trabalho na cidade. A coleta está em andamento nos bairros de Rosa dos Ventos (70%), Monte Castelo (50%), Bela Parnamirim (70%) e Santa Tereza (70%). Em Nova Parnamirim, a previsão é que o mutirão seja concluído até hoje à noite. Os demais bairros estarão totalmente limpos até a próxima semana, de acordo com a Prefeitura.

A orientação é para que a população dos bairros já atendidos só coloque o lixo nas ruas nos dias preestabelecidos pela secretaria para manter a cidade limpa. No domingo, seis carros circularão pela cidade para reforçar o serviço.

/ TUCANOS /

BARROSO DECIDIRÁ SOBRE AÇÃO DE AZEREDO

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso informou na noite de ontem que só vai decidir se mantém o processo contra ex-deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG) na instância máxima do Judiciário após o julgamento dos recursos do mensalão petista.

"Só vou divulgar a minha decisão sobre a ação penal que envolve o ex-deputado Eduardo Azeredo após o julgamento, na próxima semana, da ação penal 470 (mensalão). Não gostaria que houvesse qualquer superposição entre os dois casos", informou em nota

enviada pela assessoria.

Ex-presidente do PSDB, Azeredo teve sua prisão sugerida pela Procuradoria-Geral da República no último dia 7 sob a acusação de liderar esquema de desvio de recursos de estatais mineiras para sua campanha à reeleição ao governo de Minas, em 1998, num esquema que ficou conhecido como mensalão tucano.

Como ele renunciou ao seu mandato de deputado federal ontem e perdeu o direito ao chamado foro privilegiado, o STF terá de decidir se mantém o caso na corte ou o envia para a primeira instância da Justiça.

/ MULTA /

DIRCEU É INTIMADO, MAS JÁ TEM R\$ 825 MIL DE SITE

OITO DIAS APÓS o início de arrecadações, o site "Apoio Zé Dirceu", criado para ajudar o ex-ministro da Casa Civil a pagar multa imposta pela Justiça por seu envolvimento no mensalão reuniu o total de R\$ 825.529,40. A cifra representa 85% do débito do petista.

Assim, faltam cerca de R\$ 145 mil para que José Dirceu quite a multa de R\$ 971 mil.

Ontem, a defesa de Dirceu foi intimada pela VEP (Vara de Execuções Penais) a apresentar comprovação do pagamento da multa. Caso o valor não seja pago, o ex-ministro ficará com débito em

Dívida Ativa da União.

Essa é a terceira campanha que o PT organiza para ajudar políticos condenados no mensalão a pagarem suas multas. O ex-deputado federal José Genoíno e o ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares arrecadaram mais de R\$ 1,7 milhão, quantia que permitiu pagar também o débito do ex-deputado João Paulo Cunha.

No caso de Dirceu, a intenção da família é que o site seja encerrado assim que o valor total for atingido. O objetivo é evitar excedentes que possam alimentar comentários negativos sobre as doações.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AVOACÃO CIVIL

/ TURISMO / REPRESENTANTES DE EMPRESAS AÉREAS QUE ATUAM NO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO ACHAM PRAZO DE TRANSFERÊNCIA DAS OPERAÇÕES PARA SÃO GONÇALO CURTO E AGUARDAM INFORMAÇÕES MAIS CONCRETAS, ALÉM DA CONCLUSÃO DOS ACESSOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

AS EMPRESAS AÉREAS que operam voos no Rio Grande do Norte ainda não sabem quando começarão a utilizar o Aeroporto Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

O principal problema da saída do Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, para o novo terminal diz respeito ao prazo firmado pelo consórcio Inframérica, responsável pela administração do aeroporto, para a transferência das operações, mais complicada do que pode parecer pela proximidade entre os municípios da Região Metropolitana de Natal.

O consórcio apontou o prazo entre 27 de março e 15 de abril, exatamente 20 dias, como o período em que as empresas terão para sair de Parnamirim para São Gonçalo. O tempo foi considerado curto, e praticamente inviável, por executivos das empresas ouvidos pelo NOVO JORNAL na tarde de ontem durante o 5º Fórum de Turismo do RN, realizado no Centro de Convenções.

O evento reuniu membros das empresas brasileiras Gol Linhas Aéreas Inteligentes, Tam Linhas Aéreas e Avianca – o diretor da Azul Linhas Aéreas teve que se ausentar por problema médico – e a TAP Portugal.

Os executivos afirmaram que não há informações concretas vindas de suas respectivas direções sobre quando irão deixar de operar em Parnamirim.

Segundo Mário Carvalho, diretor da TAP para a América do Sul, o período de 20 dias não é suficiente para alterar o local de operação dos voos, já que a empresa não pode parar de funcionar, tendo que por isso montar duas estruturas de trabalho em locais di-



▶ Adiantadas, obras do Aeroporto Governador Aluízio Alves estão sendo acompanhadas de perto pelas empresas aéreas

ferentes, mesmo que por um curto espaço de tempo. “20 dias é pouco, não há dúvida. Estou querendo acreditar no cronograma passado pela Inframérica, com a inauguração no dia 15 de abril. Mas, espero que tudo seja inaugurado com calma e completo, com os acessos bons. Fui até o aeroporto e vi que os acessos, atualmente, estão complicados”, comentou o executivo.

A indefinição sobre a mudança de aeroporto faz até que as empresas cogitem ficar, pelo menos por um tempo, no Augusto Severo. “A princípio manteremos nossas operações no mesmo local. Não se sabe quando vamos para São Gonçalo. Que vai acontecer é fato, mas não sabemos quando. E não depende só de nós. Acho que em duas semanas teremos infor-

mações concretas”, apontou Rodrigo Napoli, diretor comercial da Avianca.

A possibilidade aventada de que os dois aeroportos poderiam ser mantidos em operação ainda foi apontada como inviável por outro executivo. “Não existe condição de trabalhar nos dois. Nós olhamos o mercado pela demanda e, do ponto de vista da companhia e do cliente, não tem como operar nos dois aeroportos. Precisamos ter os custos sob controle e, para isso, a indicação é de que só manteremos o trabalho em um local”, apontou Eduardo Bernardes, diretor de vendas da Gol.

As tratativas sobre a mudança de aeroporto são todas conduzidas pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). “Todas as reuniões que a Abear está

fazendo é que estão subsidiando os nossos planejamentos”, disse Bernardes.

A associação deverá definir as condições da saída das empresas do terminal de Parnamirim apenas em março após uma reunião com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O encontro está marcado para o dia 10 do próximo mês, quando será feita uma vistoria na obra que definirá se a mudança ocorrerá no período de 20 dias definido pelo consórcio Inframérica.

Ainda ontem a TAM anunciou as alterações na malha aérea para o período da Copa do Mundo, entre junho e julho, com a criação de 750 novos voos dentro do país. No planejamento da empresa, Natal passaria de nove para 14 voos diários, nos dias de maior movimen-

tação de passageiros.

O que a empresa ainda não sabe é se os seus clientes pousarão e/ou levantarão voo em São Gonçalo ou em Parnamirim. Segundo a companhia aérea, ela está esperando uma definição por parte do consórcio, que ainda não teria fechado um cronograma com os prazos.

CUSTOS

As empresas destacaram que já têm conhecimento sobre o que precisarão fazer para começar a operar no Aluízio Alves. A TAM visitou o terminal esta semana, onde conheceu as estruturas montadas no novo aeroporto. A Avianca fez o mesmo recentemente. “Sabemos tudo que será preciso montar. A nossa área de infraestrutura já conhece o aeroporto”, disse Rodrigo Napoli.

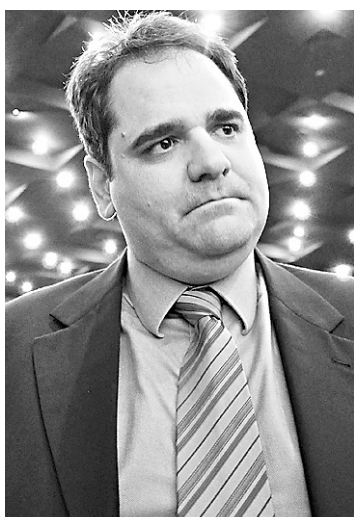
Por outra parte, as empresas aéreas ainda não têm as definições sobre os custos de operação, como as taxas de pouso e navegação, que serão cobradas pela Inframérica no novo aeroporto. “Estamos acompanhando as negociações um pouco à distância, mas já temos um diálogo constante com o setor privado que opera aeroportos. Acredito que ocorrerá tudo bem”, afirmou Mário Carvalho.

A expectativa de Eduardo Bernardes é que os acordos sejam fechados o mais rápido possível. “A decisão deverá ser rápida, principalmente para não impactar tanto o cliente”, reforçou o diretor da Gol.

Mesmo com a empresa crescendo no ano passado, Rodrigo Napoli destaca que a Avianca precisou fazer ajustes nas suas linhas, incluindo Natal. “Fazemos constantes análises de rentabilidade. Por isso aconteceram trocas de rota em Natal, apesar de termos incluído um voo para São Paulo. Essas correções são constantes, para manter a condição da empresa”, pontuou.



▶ Danielle Lemes: equipe da TAM visitou terminal esta semana



▶ Eduardo Bernardes, diretor da Gol, descarta operação em dois terminais



▶ Mário Carvalho, da TAP: diálogo com o setor privado sobre tarifas



▶ Rodrigo Napoli, da Avianca, diz que por hora operação fica em Parnamirim

IMPASSE NÃO PREJUDICA VENDAS DE BILHETES

Apesar de toda indefinição relacionada, os diretores das empresas aéreas afirmam

também não acreditar que as incertezas sobre a continuidade de operação no Aeroporto Augusto Severo, e a data para a mudança, não prejudicam as vendas de passagens nos voos, mesmo no período de Copa do Mundo que se avizinha.

Até o momento, obviamente, todos estão vendendo seus assentos nos voos de saída e chegada em Natal utilizando o

terminal de Parnamirim.

Para eles, a alteração no local, do ponto de vista das vendas, será a menos traumática. “A indefinição sobre as datas não atrapalha a venda. A saída de um aeroporto para o outro será rápida”, pontuou Eduardo Bernardes.

A situação também não preocupa o diretor comercial da Avianca. “As vendas de passagens

não param, nem vão parar por conta dessa mudança”, definiu Rodrigo Napoli.

Os executivos ainda acreditam que a nova infraestrutura aeroportuária a ser inaugurada será responsável por melhorar o fluxo dos passageiros que passam pela capital potiguar.

“O aeroporto, pelo que pude ver, trará mais conforto ao passageiro. E, com isso, traz pouco

DESTINO VIÁVEL É ATRATIVO PARA NOVOS VOOS

O encontro dos executivos das companhias aéreas no Fórum de Turismo do Rio Grande do Norte na tarde de ontem foi não para discutir a questão do aeroporto de São Gonçalo, mas a condição da malha aérea local e nacional.

Diante da realidade potiguar, que perdeu voos, passageiros e viu os preços das tarifas subirem em 2013, os diretores da Avianca, TAP Portugal, Gol e Tam discutiram as condições do trabalho das companhias como um todo.

Assim como no caso da mudança de aeroporto que se aproxima, o discurso apresentado pelos diretores foi uníssono ao apresentar as razões para a retirada de voos e subida nos preços. “No nosso caso foi uma decisão estratégia para uma redução geral. Não foi só o Rio Grande do Norte. Precisávamos cortar para conseguir sobreviver”, explicou Eduardo Bernardes.

Gerente regional de vendas da TAM, Danielle Lemes reforçou que nenhuma empresa deseja retirar linhas de voos dos seus destinos. “Tirar um voo, para nós da área comercial e vendas, chega a doer no coração. Mas a responsabilidade não é só da companhia, pois vários outros fatores influenciam nessa decisão. Sabemos que o Rio Grande do Norte tem demanda, mas isso não é suficiente”, afirmou a executiva.

Por isso, na síntese do diretor da TAP, faltou mais investimento para Natal em 2013. “Ultimamente a cidade tem feito pouco trabalho de divulgação do destino. Isso prejudica. Mesmo assim colocaremos mais um voo, completando quatro, para o estado a partir de junho”, disse Mário Carvalho.

Mesmo com a empresa crescendo no ano passado, Rodrigo Napoli destaca que a Avianca precisou fazer ajustes nas suas linhas, incluindo Natal. “Fazemos constantes análises de rentabilidade. Por isso aconteceram trocas de rota em Natal, apesar de termos incluído um voo para São Paulo. Essas correções são constantes, para manter a condição da empresa”, pontuou.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MEDICINA TROPICAL

Natal vai ganhar hoje o primeiro Instituto de Medicina Tropical do Nordeste e o segundo do Brasil, integrante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como uma unidade destinada ao ensino e pesquisa de doenças endêmicas infecciosas e infecto-contagiosas, características de clima tropical, cuja incidência no século XXI representa um atraso na saúde do país. O ato inaugural está programado para 16h, no anel viário do Campus da UFRN, próximo ao Centro de Biotecnologias.

REDE CARA

O Ministério Público do Estado firmou o sétimo termo aditivo ao contrato firmado com a empresa Telecom Comércio e Serviços Ltda para promover a interligação das suas unidades em todo o Estado através de uma rede corporativa de computadores.

O valor total do contrato passa para R\$ 10.424.788,83.

BEM VINDA



As primeiras chuvas registradas na Região do Seridó foram suficientes para normalizar a situação de abastecimento de uma das 13 cidades sofridas o colapso no abastecimento d'água. Segundo a Caern, a situação em Jucurutu normalizou-se. A situação ali era tão grave que se trabalhava na montagem de uma adutora de engate rápido.

PARA TUDO

O Tribunal Regional do Trabalho não resistiu ao impacto das obras que a Prefeitura está realizando na avenida Capitão Mor Gouveia, onde fica a sua sede. Ato do presidente José Rego Júnior determina a suspensão dos trabalhos de hoje até a próxima sexta-feira e prorrogação dos prazos de processos, previstos para esses dias.

OTIMISMO

Num artigo publicado, no jornal O Estado de S. Paulo, pela Fiabci/Brasil (capítulo brasileiro da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias), Silvio Bezerra, presidente da Ecocil, se mostra otimista: "Temos sólidas razões para otimismo. Depois dos dois últimos anos de arrumação e estabilidade, 2014 desponha para a construção civil e o mercado imobiliário como um ano muito promissor".

CADA UM NO SEU QUADRADO

Por que, em vez de eleição, não se faz a escolha dos prefeitos dos municípios por concurso?

E uma campanha eleitoral não é o melhor dos concursos por possibilitar que o candidato se submeta a uma teste que vai muito além de uma simples prova de conhecimentos?

Esses dois questionamentos se justificam pela crescente presença de autoridades procurando invadir as atribuições constitucionais de uma peça fundamental na formação do nosso edifício democrático, normalmente pela prática de um discurso "politicamente correto" que termina castrando os prefeitos municipais, ao limitar o poder conquistado pelo voto.

Um exemplo dessa realidade está sendo apresentado nas vésperas do carnaval desse ano, em algumas cidades. E não se pense, apenas, que estamos falando em pequenos municípios.

Caicó, por exemplo, uma das maiores cidades do Rio Grande do Norte, está sendo questionada pela participação da administração municipal na promoção de eventos carnavalescos. Isso numa cidade que possui vários cursos universitários e tem uma centenária tradição política, de onde – em várias oportunidades – surgiram soluções para o Governo do Estado. Mas, mesmo numa pequena cidade, não é possível aceitar um tipo de tutela exercida acima das atribuições de quem não foi eleito pelo voto popular, através da multiplicação de "recomendações".

Gastar dinheiro público em carnaval, no meio de uma enorme seca?

Esta é a diferença entre o raciocínio frio e "técnico" de quem não precisou – nem precisa – se envolver como a alma de uma cidade e com os anseios de sua população, e quem, para chegar lá, precisou descobrir os anseios mais recônditos do seu povo e procurar atendê-los.

Começa que carnaval, em muitos desses casos, não pode ser visto somente como despesa com uma festa. Pela atração de inúmeras pessoas, um desses grandes eventos termina criando alternativas para o mercado local num momento em que a economia está estagnada, como ocorre em muitas das cidades do nosso interior. Na esteira da festa, essas cidades vão criando oportunidades de trabalho para muita gente que está desempregada, além de ativar o comércio de uma forma geral, numa hora sem perspectivas no curto prazo. Criam até mesmo criar um mercado de aluguel.

Certamente que não estamos defendendo os "mal feitos" registrados na esteira de algumas dessas decisões políticas. Nada disso. A aplicação de recursos públicos só pode acontecer mediante uma rotina de práticas que não podem ser esquecidas, nem mesmo no carnaval. Pelo contrário.

Neste caso, também fica clara a preocupação de fazer uma campanha midiática capaz de conseguir, numa petição inicial, a denúncia, julgamento e condenação do acusado, sem o exercício do contraditório, a partir de indícios capazes de criar um cenário que, necessariamente, não é aquele vivido em cada comunidade.

Aliás, está na hora de ser feita uma revisão na concepção que muitos têm da classe política, sempre colocada sob suspeita e subordinada a uma visão que pode terminar contribuindo para alvejar a democracia, que se exerce pelo funcionamento de três Poderes independentes e harmônicos. Harmônicos. Afinal, como uma democracia pode ser exercida sem a classe política? Sem eleição nem voto? Sem que as decisões municipais sejam tomadas levando em conta a visão de cada comunidade?



“A maior probabilidade é de um inverno normal”

DO METEOROLOGISTA GILMAR BISTROT SOBRE A PREVISÃO DE CHUVAS NO ESTADO.

ZUM ZUM ZUM

► Numa solenidade, hoje, na Escola de Governo, a ZPE de Macaíba se torna realidade, com a assinatura de contrato com a empresa Unihope, vencedora da concorrência.

► A prefeita Cláudia Regina, de Mossoró, submeteu-se ontem a uma cirurgia de vesícula, no Hospital Wilson Rosado.

► Hoje tem carnaval nas ruas do Centro Histórico com a realização da 3ª Parada do Relógio, com patrocínio do SESC e participação da Banda Independente da Ribeira.

► Publicada licença ambiental para funcionamento da subestação João Câmara, da Chesf, instalada no município de Parazinho para levar energia eólica.

► O autor do projeto do Viaduto do Baldo, Hugo Alcântara, foi convidado pela Prefeitura para examinar a proposta de recuperação daquela obra d'arte;

► PMDB e PC do B se reúnem formalmente hoje para tratar de eleição e coligação, não necessariamente nesta ordem.

ENTREGA DE PRÊMIOS

O prefeito Carlos Eduardo Alves participa hoje da assembleia da Câmara de Diretores Lojistas, na sede do América, quando se fará uma avaliação da parceria durante o ciclo natalino e se fará a entrega dos prêmios de Decoração do Natal em Natal.

HOMENAGEM NA JUSTIÇA

A Seção Judiciária do Rio Grande do Norte promove, na manhã de hoje, no auditório da Justiça Federal, uma sessão para homenagear e reconhecer o trabalho desenvolvido pela desembargadora federal Margarida Cantarelli, do Tribunal Federal da 5ª Região, que está se aposentando.

PRIMEIRO ATO

Completa no dia de hoje exatos 400 anos da promulgação do "ato de repartição" das terras da Capitania do Rio Grande do Norte, primeiro marco da colonização do RN.

CANDIDATO DE DILMA

Benito Gama, que deixou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado para assumir a presidência nacional do PTB, e uma vice-presidência do Banco do Brasil, foi muito falado para ser ministro, mas anunciou que seu partido não espera nenhum posto na reforma administrativa e que ele próprio deixará o Governo em abril para ser candidato a deputado federal. Na Bahia, dentro da campanha de Dilma...

TEMPO DE COMPARAR



A grande dificuldade na apreciação dos preços praticados na Arena das Dunas são os antigos referenciais. Para uma autoridade no assunto, comparar seus custos ao de antigos estádios é o mesmo que alguém "acostumado a andar de Uno Mile, de repente, ter acesso a uma Ferrari".

CASA PRÓPRIA

Iniciada a construção da nova sede da OAB-RN, na chamada Cidade Judiciária, na Candelária. Orçada em R\$ 87 milhões, terá 3.600 metros quadrados de área construída e abrigará todas as estruturas de representação dos advogados. A sede atual será transformada em Memorial dos Advogados.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Carnaval e seca

É prudente a recomendação que está sendo feita pelo Tribunal de Contas do Estado e que em anos anteriores já foi cobrada por representantes de entidades que fiscalizam gastos no serviço público. Em períodos de estiagem longa, com comprometimento do fornecimento de água, realizar grandes festejos carnavalescos soa, em alguns casos, como agressão – tanto ao bom senso como ao contribuinte.

Evidente que é necessário considerar que se trata de um evento de grande porte, sempre aguardado com expectativa pelos cidadãos contribuintes, e que cumpre a função não somente de oferecer lazer e entretenimento à comunidade, mas também a de aumentar a receita, na medida em que gera impostos.

Sobretudo se espera que entre os administradores prevaleça o entendimento de que o direito à diversão de cada um deve ser precedido de um outro, o de assegurar acesso a água de boa qualidade, que é, ao final, ponto fundamental para garantir a saúde da população.

É necessário observar que a expectativa de gastos não deve e nem pode superar a de receitas. Do contrário, os municípios já em dificuldades correm o risco de sair dos festejos carnavalescos ainda mais pendurados. Os que enfrentam situação de calamidade, a maior parte deles, merecem mesmo a atenção especial dos órgãos fiscais quanto à execução dos gastos.

Em todo o país, as prefeituras passaram a adotar nova postura em relação à realização de grandes festas populares, como Carnaval e São João. Muitos gestores estão, prioritariamente, buscando parcerias e patrocínios com a iniciativa privada.

Parece ilógico sangrar ainda mais os cofres públicos num momento em que se contam as moedas para garantir a contratação de carros pipa.

A prefeitura de Natal, que não vive o drama da maioria das cidades potiguares, firmou acordo com uma cervejaria nacional a fim de bancar parte das despesas do carnaval, uma vez que somente os recursos municipais não poderiam assegurar a festa. No ano passado a capital potiguar ficou sem carnaval oficial exatamente por causa da crise financeira.

Portanto, a despeito da exigência do calendário e da tradição de promover grandiosas festas no período, seria de bom tom que os administradores observassem com muito critério a melhor forma de atender o desejo do cidadão pela diversão. Antes, é preciso avaliar quanto isso pode refletir na qualidade de vida dos municípios no futuro próximo.

Quanto aos órgãos de fiscalização e acompanhamento de gastos, se espera a observância no cumprimento da lei.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Ao mestre Agarci*

Quando alguém muito querido vai embora, vem aquela certeza em forma de remorso de que a gente se deu bem menos do que deveria.

Quando alguém muito querido vai embora, parece sempre que ficou faltando dizer alguma coisa, fazer alguma coisa, entender alguma coisa.

Quando alguém muito querido vai embora, bate uma sensação estranha e egoísta. Dá a impressão de que em algum lugar do tempo esquecemos um abraço, um beijo, uma ligação telefônica, um aceno mesmo de longe ou um sorriso de qualquer canto do mundo.

Quando alguém muito querido vai embora, também vai um pedaço da gente. Uma parte que nós nem sabemos direito qual é, mas que na hora do aperto faz uma falta danada. Um pedaço que dói, mesmo distante.

Quando alguém muito querido vai embora, a gente fica menos crente no mundo. Bate um quê de injustiça, um desejo de vingança, uma dúvida sincera em relação ao futuro.

Quando alguém muito querido vai embora, a gente fica tentando entender e não entende. A gente fica tentando explicar e não explica. A gente fica tentando falar e não consegue.

Quando alguém muito querido vai embora, o samba sai atravessado, a cerveja desce queimando e a tristeza esconde o que resta da alegria.

Quando alguém muito querido vai embora, a engrenagem para o país trava, o estado esfria, a cidade adoce e a comunidade chora.

Quando alguém muito querido vai embora, a voz embarga, o corpo treme, o cavaco chora, o couro grita e só o surdo fala.

Quando alguém muito querido vai embora, a gente agradece a honra de, em tão pouco tempo, ter aprendido tanta coisa.

Quando alguém muito querido vai embora, as conversas que a gente tinha ao pé das rodas de sambas parecem fazer muito mais sentido agora.

Quando alguém muito querido vai embora, é como se alguém muito querido não pudesse ir embora nunca.

Quando alguém muito querido vai embora, a saudade é companhia para o resto da vida. Até que a morte não nos separe jamais.

*Agarci dos Santos é alguém muito querido que foi embora no início desta semana. Sambista da velha guarda do bairro das Rocas, é uma dessas figuras iluminadas que passam pela vida da gente e deixam muita, mas muita saudade.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

*dependendo do valor e do prazo **para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Tão longe, tão perto

Em balanço apresentado na última terça-feira, a cúpula do PT constatou que o partido só deve se aliar ao PMDB para disputas aos governos em, no máximo, sete eleições. Em 2010, estiveram juntos em dez disputas. Além de São Paulo e Rio, estão fora da lista Estados como Ceará, onde PMDB e o Pros de Cid Gomes disputam o apoio do PT. Um dirigente petista diz que a conta revela a fragilidade da articulação política da sigla e a falta que faz o ex-presidente Lula no Planalto.

VOLVER

Ideli Salvatti (Relações Institucionais) telefonou para dirigentes de partidos aliados, preocupada com a intenção do PMDB de formar um bloco independente na Câmara. O PTB fez reunião de emergência para tentar barrar a adesão ao grupo.

EMBARQUE

As bancadas do PMDB da Bahia e de Santa Catarina se articulam para emplacar o próximo ministro do Turismo. Os catarinenses buscam apoio para Vinícius Lummertz, secretário de Políticas de Turismo da pasta.

ROÇA

Apesar da rebelião na Câmara, chegou a Michel Temer o recado de que Neri Gueler, secretário de Política Agrícola, teria apoio de deputados da sigla para assumir o Ministério da Agricultura.

GOLPE

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, reagiu com irritação à renúncia de Eduardo Azeredo (PSDB-MG). A decisão do parlamentar foi interpretada como uma afronta direta à denúncia que pede sua prisão por 22 anos por envolvimento no mensalão mineiro.

CONTRAGOLPE

Janot indicou que, se o relator do processo no STF, Luís Roberto Barroso, decidir enviar o caso à Justiça Federal em Minas, vai recorrer ao plenário. O entendimento geral da corte, no entanto, aponta para a remessa à primeira instância.

GRATO

José Genoino (PT) telefonou no intervalo da sessão para seu advogado, Luiz Fernando Pacheco, a fim de parabenizá-lo por sua sustentação oral no primeiro dia da análise dos embargos.

ESCALDADO

De um advogado sobre a pre-

visão de que os ministros tendem a absolver réus do crime de formação de quadrilha: "Há precedentes, mas mensalão é mensalão. Tudo pode acontecer".

CONCÍLIO

O atual chefe da Casa Civil de Geraldo Alckmin, Edson Aparecido, participou das discussões que levaram à escolha de Saulo de Castro para substituí-lo.

CONCÍLIO 2

Julio Semeghini (Planejamento) e João Carlos Meirelles, que chegaram a ser cotados para a vaga, também foram consultados.

EM FRENTE

Conselheiros de Alckmin relatam que a opção pelo perfil de Castro se dá pela disposição para "empurrar" os projetos do governo no último ano de mandato.

A CASA É SUA

O governador fez chegar ao PSB que, a despeito da decisão de ter candidatura própria em São Paulo, ele segue disposto a conversar com a sigla e que o espaço para o partido continua aberto em sua chapa.

FLA...

O governo paulista anuncia na próxima terça-feira parceria entre as secretarias da Justiça e do Trabalho para oferecer vagas de emprego na administração pública a dependentes químicos que tenham passado por tratamento em programa de recuperação do Estado.

...FLU

O programa será usado como vitrine pelo governo Alckmin. Tucanos querem usar o foco na exigência de tratamento prévio para compará-lo com ação semelhante da gestão de Fernando Haddad (PT), que emprega dependentes sem obrigatoriedade de internação.

TIROTEIO

Depois do quebra-quebra promovido pelo MST lulista em plena Esplanada, Dilma, irada, deve ter pensado: "Só me faltava essa!".

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO (RN), presidente nacional do DEM, sobre ato falho de Miriam Belchior (Planejamento), que chamou Dilma de 'presidenta Lula'.

CONTRAPONTO

NÃO TÁ FÁCIL PRA NINGUÉM

O prefeito Fernando Haddad entregava ontem o título de regularização fundiária de cerca de 1.000 apartamentos do conjunto habitacional Garagem, em São Miguel Paulista, reduto petista na zona leste.

A síndica do prédio reclamou que os recém-empossados moradores não queriam pagar o condomínio.

— É, não é mesmo fácil ser síndico — solidarizou-se Haddad, às voltas com problemas na administração da cidade.

VALE A PENA VER DE NOVO

/ MOROSIDADE / SUPREMO ENCERRA SESSÃO SEM FINALIZAR JULGAMENTO DE RECURSOS DO MENSALÃO E ADIA DEFINIÇÃO SOBRE PENAS

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) encerrou a sessão de ontem sem finalizar o julgamento de recursos do mensalão e deve encerrar mais esta etapa de discussão na semana que vem.

Ontem, os ministros apenas ouviram as sustentações orais de cinco advogados que questionam a condenação pelo crime de formação de quadrilha, além da posição da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Segundo a PGR, há provas de que os condenados formaram uma quadrilha para cometer os crimes. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, rebateu a defesa de José Dirceu: "Não houve a banalização do crime de quadrilha".

"Era uma organização estável e permanente, voltada para a prática de delitos, que perdurou de 2002 a 2005. Na verdade, o pressuposto de uma organização é a divisão de tarefas e geralmente as pessoas não conhecem todos os núcleos, para que se um núcleo



► Joaquim Barbosa comandou a sessão de retomada do julgamento

for desbaratado não atinja o seguinte", afirmou.

Entre os réus que aguardam o julgamento dos embargos infringentes, estão José Dirceu, apontado como chefe da quadrilha, José Genoino, ex-presidente do PT e Delúbio Soares, ex-tesoureiro do partido. Eles têm direito a esse recurso porque tiveram, no primeiro julgamento, quatro votos pela absolvição.

A ideia é encerrar o julgamen-

to na semana que vem e definir se os réus cumprirão a pena para o crime de quadrilha. Na prática, isso vai definir se algum dos condenados deixará o regime semiaberto e irá para o fechado, como é o caso de Dirceu.

TANTO FAZ

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, disse ontem, pouco antes de ingressar na sessão da cor-

NÃO EXISTIU QUADRILHA, MAS FORMAÇÃO DE UM PARTIDO, DIZ DEFESA

Advogados de parte dos condenados do processo do mensalão refutaram na tarde de ontem, no plenário do STF (Supremo Tribunal Federal), a existência do crime de formação de quadrilha.

De acordo com a defesa do ex-presidente do PT José Genoino, o que existiu foi a criação de um partido político que conquistou o poder em 2002 e que até hoje é aprovado pela população.

"Não houve associação de mais de três pessoas para prática de diversos crimes, não houve intenção de formar uma sociedade de delinquentes. Ao contrário, houve desde 1980, com o início do fim da ditadura, a formação de um partido político. E lá estavam Dirceu, Genoino, Delúbio, todos formando o partido que conquistou o Poder e o vem mantendo há 12 anos, sinal de que o povo brasileiro aprova as práticas que



► Advogados deixam o plenário após a sessão

vêm sendo adotadas", disse o advogado do petista Luiz Fernando Pacheco.

A defesa de Delúbio Soares, por sua vez, disse que não houve formação de quadrilha, e sim "coautoria" de crimes. "Pessoas que se associam para a prática de ati-

vidades lícitas no curso vem a delinquir, elas agem em coautoria e não em quadrilha. Eles se associaram com o fim de fundar um partido e conquistar o poder. Essa é uma atividade lícita. Se no curso surgiu um crime, esse crime não foi praticado por uma qua-

te, que não se importa se o plenário absolver ou mantiver a condenação dos réus do mensalão pelo crime de formação de quadrilha.

"Não tenho interesse nenhum, der o que der, para mim tanto faz", disse. A declaração é contrastante com a posição adotada pelo presidente Barbosa na primeira fase do julgamento, quando ele votou pela condenação da quadrilha e por diversas vezes protagonizou debates acalorados com ministros que eram contrários à sua tese.

Por fim, o presidente disse que o processo do delator do mensalão, Roberto Jefferson, está com a instrução adiantada, por isso, deve ser tomada em breve uma decisão sobre sua prisão.

Em relação ao ex-presidente do PT José Genoino, que está em prisão domiciliar provisória vencida desde ontem, Barbosa disse que o caso não está tão adiantado quanto o de Jefferson, por isso ele deverá seguir em casa mais alguns dias até que uma decisão seja tomada.

drilha", disse o advogado Arnaldo Malheiros.

Malheiros ainda destacou que o fato de os réus receberem quatro votos pela absolvição mostra que a condenação pode ter sido um erro. "Num julgamento desse tamanho é possível um equívoco", disse.

O advogado de José Dirceu adotou a mesma lógica da defesa de Delúbio, mas o tom foi direto: "José Dirceu é inocente". Mesmo reconhecendo que não cabia mais rediscutir os fatos, o advogado José Luis Oliveira Lima fez questão de registrar que José Dirceu se considera inocente de todos os crimes.

"As provas não demonstram que se organizaram de forma criminosa para o específico fim de cometer crimes", disse o advogado. "O Ministério Público banalizou o crime de formação de quadrilha", completou Oliveira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDOR do Item 02, o Sr. RAINÉRIO ALVES DE SIQUEIRA, com o valor total de R\$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Kerginaldo Pinto do Nascimento - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDOR do Item 02, o Sr. AURIMAR FERNANDES VICENTE CORINGA, com o valor total de R\$ 7.250,00 (sete mil e duzentos e cinquenta reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDOR do Item 05, o Sr. FRANCISCO JORGE RODRIGUES, com o valor total de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDOR do Item 02, o Sr. RAINÉRIO ALVES DE SIQUEIRA, com o valor total de R\$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDOR do Item 01, o Sr. MARLICE LIGIA MARTINS SANTOS TEMÓTEO, com o valor total de R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

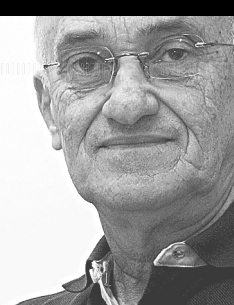
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
RESUMO DA ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL- 011/2014
Objeto: Contratação de shows musicais, a nível local, para animarem as festividades alusivas ao Carnaval 2014, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro a 05 de março de 2014, no Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDOR do Item 01, o Sr. JAILSON MARREIRO DE LIRA, com o valor total de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).
Macau/RN, 20 de Fevereiro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2014
A Pregoeira Oficial do Município de Guararé torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **11 de Março de 2014, às 15:00h (HORÁRIO LOCAL)** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 – Centro (Setor de Licitações). **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO PREPARO, FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA DESTINADA A ATENDER AS NECESSIDADES FIXADAS PELO PROGRAMA ESPECIAL DE SEGURANÇA E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR - PRESSA, PROGRAMA MUNICIPAL REGULAMENTADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 449/2010, ALTERADA PELA LEI MUNICIPAL N.º 540/2011, conforme discriminação no Anexo I - o Termo de Referência. – Horário de atendimento externo de 08h00min a 12h00min.
Guararé/RN, 20 de Fevereiro de 2014
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 007/2014-P
O Município de SENADOR ELOI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **08:30 horas do dia 10 de março de 2014**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO 007/2014-P, **tipo menor preço por rota, para contratação de serviços de transporte de paciente, conforme especificações discriminadas no anexo I**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELOI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da Prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Eloi de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone: (84) 3255-0160.
SENADOR ELOI DE SOUZA/RN, 20 de fevereiro de 2013.
ELISANIO ARAUJO
Pregoeiro

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

NATALENSE, SIM, COM MUITO ORGULHO E MUITAS DÚVIDAS

Final de semana chegando, dois terços do segundo mês do ano já consumidos, conversa vai e conversa vem e nós aqui da capital do RN cheios de dúvidas. Elas estão em todas as conversas, em todos os lugares. A primeira e mais cruel: vamos ter inverno? A seca se prolongará? Deus nos livre. Mas os meteorologistas estão aí pra nos responder. Tomara que as dúvidas não persistam e as ações cheguem rápidas para, pelo menos, diminuir a sede, a fome e o sofrimento de tantos.

O trânsito vai ser mesmo interditado nas avenidas que passam por baixo do viaduto do Baldo a Rio Branco e a Deodoro? Deus nos livre também. Esta é outra dúvida. Regiões sul e oeste já congestionadas. Vamos ter problemas para o lado leste? Seremos um pedaço de terra cercada de congestionamentos por todos os lados. É esperar e rezar.

Há outra dúvida que está nas páginas dos jornais e nos blogs todos os dias, insistentemente: saberemos, nos próximos dias, os componentes das chapas majoritárias que disputarão as eleições de outubro? Há muita gente aflita. De qualquer forma a dúvida é uma boa matéria prima para abastecer a mídia. Os partidos pedem para esperar até abril. É tempo demais para quem estava acostumado a saber o nome dos candidatos quatro anos antes da eleição.

E o Hotel os Reis Magos cai ou não cai? Aquilo que está fincado na praia do Meio é ou não é um monumento que precisa ser preservado? Enquanto isso os ratos, as baratas, insetos, falam até em cobra, vão fazendo a festa em plena orla. Nem aí pras discussões.

Ontem fui apresentado pelo Novo Jornal a outras novas dúvidas: chegou o fim da linha para o Aero Clube? Em verdade, em verdade o Aero Clube,

Tal como era visto, já passou. Ficou na história e na saudade. O Governo pede de volta o terreno. Vai ter briga judicial. A outra dúvida é o Juvenal Lamartine. Vai acabar, diz o mesmo Governo. Ali também tem gente pedindo o tombamento. Tombar o quê? Aquele muro que nada mais é além de muro? Um muro qualquer, sem charme, sem história, sem nada. Do velho JL nada mais existe. Só não entendo é a explicação de vender o estádio para construir outro. Mas nós não já derrubamos um? Temos estádios demais.

Chega de dúvidas, até porque o espaço acabou. Mas que outras existem, existem sim.

Esconderam e abandonaram o presépio de Oscar Niemayer

Natal é bonita. Melhor dizendo, é linda. Enfeitiça, provoca, se mostra. E faz muito bem em se mostrar. Natal é simples, não complica. Natal não se parece com lugar qualquer. É ela mesma, se basta. Mas vez por outra vemos nela algumas ações que não combinam, coisa tipo um corpo estranho. Vou fazer uma parada nesse bla-bla-bla para voltar a ele depois. É que lembrei do dia em que andando com minha mulher pela também agradável e graciosa Curitiba dei de cara com aquele olho enorme encimando uma construção repleta de linhas curvas. Era o museu que Niemayer desenhara. Claro que entramos e, lá dentro, estava a exposição permanente das maquetes das muitas construções projetadas pelo arquiteto carioca. Exposição que você chega ao fim da linha e retoma toda a trajetória, encantado.

Retornando ao que falava lá no começo: imagine casar uma obra pensada por Niemayer com a beleza de Natal. Pois é, houve essa oportunidade quando se decidiu fazer aqui o Presépio de Natal. Boa idéia. Construído o Presépio, houve a festa de inauguração. Mas não aconteceu, por

todos os motivos, o casamento com a cidade. O trabalho ficou escondido. Por que esconder um projeto de Niemayer? Confesso minha incapacidade de encontrá-lo. Passei de carro ali pela subida da Prudente de Moraes, contornei o ginásio do DED a procura-lo, olhava pra todo canto, e nada. Nem um vago sinal do Presépio. Um dia estacionei o carro e fui descobri-lo. Afinal, o encontrei. Mas já estava caracterizado, abandonado. Entendi: melhor que ficasse mesmo fora do alcance de nossa visão.

O tempo passava, Cassiano Arruda registrava na Roda Viva, vez por outra, sua indignação com aquela situação. Agora, vi a indignação mostrada em página inteira no Novo Jornal. Horrenda visão, terrível paisagem. Foi quando lembrei-me do Olho lá de Curitiba. Lá, olhei e vi o trabalho do gênio. Aqui, passei a vista pelas páginas do Novo Jornal e vi a insensibilidade oficial, o desrespeito ao trabalho do arquiteto e à cidade, à nossa linda Natal. Aguardemos, agora, que o Parque da Cidade seja entregue à nossa gente e, nele, um novo Olho saído da imaginação de Oscar Niemayer.

A FOTOGRAFIA REVELA: O REIS MAGOS PEDE PARA IR EMBORA

Dois momentos absolutamente distintos, distantes cerca de 50 anos, me remetem ao Hotel dos Reis Magos. O primeiro deles foi o dia de sua inauguração pelo então governador Aluizio Alves. Era uma Natal ainda provinciana, sem os grandes edifícios de hoje, e meus olhos de menino talvez em meus 15 anos (naqueles tempos aos 15 anos é que se começava a ser adolescente) testemunhavam, espantados, o mar de gente que se espalhava pela Hermes da Fonseca em busca da Praia do Meio. Estava lá, novinho e imponente, o hotel dos Reis Magos para ser inaugurado. Da balastrada da Getúlio Vargas o espetáculo era ainda mais bonito, um mundo de gente em movimento pela avenida Sylvio Pedrosa. Impossível esquecer a cena. O Reis Magos era o novo cartão postal da cidade, vaidade de sua gente.

Vi agora, e este é o segundo momento, a foto de Eduardo Maia na capa do Novo Jornal. O mesmo prédio, o mesmo Reis Magos. Mas não é mais a mesma coisa. Ninguém olha mais pra ele. Velho, triste, sujo, abandonado. Alguém mais curioso, que arrisque um breve olhar, será provocado pela inscrição em suas paredes: Cuidado, cão solto. A pergunta vem de imediato: pra quê? Tomar conta dos ratos? A fotografia de Eduardo Maia é modelo de jornalismo e cruel ao expor uma verdade, uma situação real. Melhor que o prédio, que um dia foi moderno e bonito, fique apenas na lembrança. Ficará mais preservado assim. Deixem que o novo tempo, o novo século façam construir ali um novo equipamento de arquitetura bela a enriquecer a paisagem de nossa Praia do Meio. Como foi um dia o Reis Magos, conferindo dignidade àquele espaço.

E é isto que parece pedir o prédio cinquentenário na foto de Eduardo Maia. Nela, o Reis Magos parece rogar que o deixem partir. A história registrará seus tempos de glória, de festas, de abrigo para presidentes da República, celebridades da política, da música, do esporte, de cinema e telenovela, empresários. Tudo registrado em nossa memória e na história. Pra quê, hoje, prolongar a sua agonia?

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Dilma já tem sete partidos

FERNANDO RODRIGUES*

Em 2010, Dilma Rousseff foi eleita presidente da República com o apoio oficial de 10 partidos políticos. Agora em 2014, ela já garantiu pelo menos 7 legendas dentro do seu projeto de reeleição. Hoje (ontem, 20/02), o PTB dá uma declaração firme de apoio por meio de seu presidente nacional, Benito Gama. Há 4 anos, em 2010 eram os seguintes os partidos dilmistas (em ordem alfabética): PC do B, PDT, PMDB, PR, PRB, PSB, PSC, PT, PTC e PTN. Naquele ano, o PTB havia ficado na oposição, apoiando a candidatura de José Serra (PSDB).

No momento, são contadas como certas na coalizão governista as seguintes 7 agremiações partidárias: PC do B, PMDB, PR, PRB, PSD, PT e PTB. Dessas 7, já deram declarações objetivas a respeito de apoiar Dilma ao PMDB, o PT, o PSD e o PTB. É claro que a formalização só virá, como determina a lei, nas convenções partidárias de junho. Mas é muito improvável que uma dessas siglas saia da aliança governista.

PC do B, PR e PRB não deram declarações claras a respeito da eleição. Só que esses 3 partidos participam com muitos cargos no governo federal e será uma grande surpresa se pularem fora do barco na eleição. É possível, mas ainda não é certo, que o PDT volte a apoiar a candidatura presidencial do PT, como tem sido a praxe há algum tempo.

O PP também é visto como possível aliado oficial na eleição. Essa é a sigla derivada diretamente da Arena, que deu sustentação à ditadura militar. Em 2010, o PP ficou neutro. Agora, participa do governo com cargos e está sendo forçado a sair do muro e a entrar no projeto de reeleição petista.

Uma defecção certa para Dilma é o PSB, que terá candidato próprio a presidente, Eduardo Campos. O PSC, outro aliado em 2010, tem sinalizado também com a candidatura do Pastor Everaldo Pereira.

Tudo somado, Dilma deve ter algumas trocas de legendas entre a aliança que fará agora e a que teve em 2010. Mas com a presença de alguns novos aliados e de micropartidos, poderá repetir uma coalizão com cerca de 10 legendas – o que dará à presidente o maior tempo de TV e de rádio entre todos os postulantes ao Planalto.

O PSDB não conta, no momento, com nenhum aliado ainda certo para outubro. Aécio Neves terá o seu partido e talvez o DEM (ex-PFL) e o SDD (o Solidariedade, criado pelo sindicalista e deputado Eduardo Campos Ferreira). Além do seu PSB, o governador de Pernambuco Fernando Collor tem quase certa a adesão do PPS (antigo PCB, o partidão). Sonha também com o apoio de alguns nanicos e eventualmente do PDT, mas isso não é certo.

*DO BLOG DO FERNANDO RODRIGUES, NO UOL



Baldeando o trânsito

O NOVO JORNAL vem, desde o ano passado, alertando as autoridades sobre os problemas do viaduto do Baldo. Na matéria de hoje, "Baldeando o trânsito", o senhor Walter Pedro deixa claro que "a mudança do trânsito vai causar um desequilíbrio grande no tráfego da cidade". Lendo isso, lembrei-me que na minha última viagem à Alemanha, no ano passado quando passei várias vezes debaixo de um viaduto que estava em obras na parte de cima e estava escorado com ferros grossos encimados de grandes placas de ferro, naturalmente para evitar que caísse em cima dos carros e dos pedestres, pois havia um corredor por onde eu passava todos os dias. Foi por isso que me lembrei de perguntar: Não é possível fazer o mesmo no viaduto do Baldo? Acontece que aqui nas galerias "o problema é mais embaixo: a estrutura que segura o asfalto pode desabar". É a velha história, não se cuidou nem da cabeça nem dos pés do viaduto. Tenho a mais absoluta certeza que em países como a Alemanha e Japão esse problema seria resolvido num prazo muito curto. Como é aqui, só nos resta esperar o caos em plena Copa do Mundo.

Vou pedir permissão aos leitores e à Redação para lançar a candidatura de Fátima Bezerra ao governo do Estado. Tenho como favas contadas que ela vai resolver de vez os problemas da educação no nosso Estado. Como a greve dos professores já faz parte do calendário e ela participa da greve, pois escreveu hoje: "fui parte ativa" na dita cuja, tudo se resolverá num piscar de olhos, pois ela não vai ficar na porta da Secretaria de Educação clamando por melhores salários. Numa canetada, ela dará aumento a todos os "trabalhadores" da educação como ela chama os professores. Raphael Nery disse certa vez "nove mulheres não fazem um filho em um mês" e eu digo "Nenhuma greve soluciona os problemas da educação nem em novo meses.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Neri

Muito boa a página de Cultura do NOVO JORNAL de domingo, 16/02, que focalizou a trajetória de Emanuel Teixeira Neri. Um praiense que enfrentou a cidade grande e depois retornou às suas origens. Não compareci ao lançamento nem li, ainda, "Cabeças do Vento". Espero que nas suas memórias estejam incluídos alguns momentos vividos na Faculdade de Jornalismo "Elói de Souza", da Fundação José Augusto. Somos da turma de 1974, com a faculdade já encampada pela UFRN. Nosso Parainfo foi Vilas Boas Correia, do jornal "Estado de São Paulo", que trouxe em sua bagagem um convite para qualquer dos componentes da turma que se propusesse estagiar naquele órgão de imprensa. Neri, o "Cabeludo", não pensou duas vezes: aceitou. De lá, sua projeção na imprensa nacional.

Nossos sonhos, como jornalistas, ficaram gravados no convite em forma de tablôide, com as manchetes que gostaríamos de lançar. São elas: 1) Descoberta a cura do câncer; 2) O Brasil não tem mais analfabetos; 3) Concretizada a Paz no Oriente Médio; 4) Já existe liberdade total de Imprensa no Mundo; 5) Refinaria vai ser instalada no Rio Grande do Norte; 6) A poluição não terá vez em Natal; 7) O Brasil é autossuficiente em Petróleo; 8) O Mundo é só Paz e Amor; 9) O nosso trânsito é o mais organizado do mundo e sem acidentes; 10) O Mundo já tem mais ricos e menos pobres.

O curioso é que, passados 40 anos, ante esse avanço tecnológico, nada disso aconteceu até hoje. Nem a 'passos do elefantinho'.

José Santos Diniz,
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE ORÇAMENTO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TRAUMATISMO UCRANIANO

/ PROTESTOS / TRÉGUA É QUEBRADA E NOVOS CONFRONTOS EM KIEV DEIXAM AO MENOS 39 MORTOS

AO MENOS 39 pessoas morreram ontem em novos confrontos entre polícia e manifestantes contrários ao governo em Kiev, na Ucrânia, em meio a uma trégua declarada pelo presidente do país, Viktor Yanukovich.

Os confrontos violentos de ontem elevam para 67 o número de mortos apenas esta semana em Kiev, que tem sido palco dos mais violentos confrontos desde o início dos protestos, há três meses, contra a recusa de Yanukovich de aprovar uma parceria abrangente com a União Europeia.

De acordo com relato de um fotógrafo da agência Reuters, há pelo menos 20 corpos de civis expostos na praça da Independência, em Kiev, que segue ocupada por manifestantes há cerca de três meses.

O excesso de violência nos enfileiramentos levou ontem ministros de Relações Exteriores da União Europeia reunidos em Bruxelas (Bélgica) a aprovar sanções "aos responsáveis pela violência e o uso excessivo de força" na Ucrânia.

A chefe de política externa do bloco, Catherine Ashton, afirmou, após o encontro, que foi acorda-

da uma "suspensão das licenças de exportação para equipamentos usados na repressão interna".

Ashton afirmou ainda que, no entendimento do bloco, a "responsabilidade principal" pelo fim do confronto cabe ao presidente Viktor Yanukovich, mas adiantou que o bloco vai cancelar os vistos e congelar os bens dos que "têm as mãos manchadas de sangue" na Ucrânia, em um pronunciamento que sugere sanções aos dois lados.

Os funcionários da sede do governo ucraniano em Kiev deixaram o local na manhã de ontem, em consequências dos novos confrontos no centro da cidade.

"Todos os trabalhadores deixaram o local esta manhã. Recebemos uma ordem oficial", disse uma funcionária, sem revelar detalhes.

Os distúrbios na Ucrânia começaram em novembro, quando o governo decidiu repentinamente suspender as negociações de associação com a União Europeia (UE) e estreitar as relações econômicas com a Rússia.

O presidente russo, Vladimir Putin, vai enviar um mediador para



▶ Ao todo, confrontos já mataram 67 pessoas

a Ucrânia, atendendo a um pedido de seu colega e aliado no país vizinho, Viktor Yanukovich. O anúncio foi feito pelo Kremlin ontem.

O enviado será encarregado de

fazer a ponte entre governo e oposição, cuja trégua não foi respeitada pelos manifestantes e pela polícia.

"Vladimir Putin decidiu man-

dar o ombudsman de direitos humanos Vladimir Lutkin para essa missão", afirmou o governo russo, em comunicado.

As manifestações tiveram início

em novembro, quando, por pressão russa, o governo recusou um acordo comercial com a União Europeia. Milhares de pessoas tomaram a praça Independência, onde fica a sede do governo, em Kiev.

Em resposta, a Rússia anunciou uma compra de US\$ 15 bilhões em títulos do governo ucraniano como ajuda para tirar o país de uma crise econômica, além de desconto no fornecimento de gás natural, do qual o país vizinho depende.

Os confrontos mostram que nem o governo nem os principais líderes da oposição têm mais controle sobre as forças policiais e os manifestantes no centro de Kiev. Oleh Mykhnyuk, líder de uma das ocupações, afirmou que, mesmo após decretada a trégua, os manifestantes atiraram coquetéis molotov contra a polícia.

O Ministério do Interior pediu à população da capital que fique em casa e acusaram os opositores de usarem armas e sequestrarem 67 agentes da polícia. Para o governo, essa é uma justificativa para o uso de armas letais contra os manifestantes.

TV TROPICAL

A ERA DO GELO NA RECORD E NA RECORD NEWS.

Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014
Não perca. Até 23 de fevereiro.



RECORD e RECORD NEWS são emissoras oficiais dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014.

Na RECORD e na RECORD NEWS você acompanha toda a beleza da patinação artística e as performances dos melhores atletas do mundo em competições no gelo e na neve. Tudo ao vivo, direto da Rússia.

PARA INFORMAÇÕES DO EVENTO E HORÁRIO DAS TRANSMISSÕES DOS JOGOS PELA RECORD, ACESSE www.r7.com/sochi. PELA RECORD NEWS, ACESSE www.recordnews.com.br/sochi.



sochi.ru
2014

RECORD
EMISSORA OFICIAL

sochi.ru
2014

NEWS
EMISSORA OFICIAL



▶ Insatisfação com o governo leva manifestantes às ruas de Caracas

/ VENEZUELA /

Capriles acusa Maduro de incitar violência

FOLHAPRESS

HENRIQUE CAPRILES, LÍDER da oposição venezuelana, acusou ontem o governo de Nicolás Maduro de promover o confronto no país ao prender o dirigente Leopoldo López, acusado de incitar a violência que tomou conta da Venezuela na última semana.

"O governo acredita que prendendo um dirigente político acabam com os problemas do país. Não vai acabar o problema do país, bem acho que pode aprofundar o conflito", declarou Capriles em entrevista coletiva.

López está desde a última terça-feira em uma penitenciária militar de Ramo Verde, nos arredores de Caracas, acusado de quatro crimes, entre eles incêndio e formação de quadrilha.

Na noite de quarta-feira, um tribunal determinou a prisão de López por 45 dias, responsabiliza-

do pessoalmente pelo presidente, Nicolás Maduro, pelos confrontos no término de uma manifestação que no último dia 12 acabou com três mortos como parte de um plano de desestabilização para dar um golpe de Estado.

"Se vocês queriam a paz, a tranquilidade, não era prendendo Leopoldo López", assinalou.

Capriles ainda desafiou Maduro a apresentar provas do suposto plano de golpe de Estado organizado pela oposição por meio das manifestações, que já deixaram quatro mortos nos últimos dias.

"Você [presidente] deve apresentar ao país as provas deste golpe, onde estão os detidos que iriam dar este golpe? Por que fala tanto de um golpe em andamento? Onde estão as provas? Os civis não aplicam golpes de Estado, os militares aplicam golpes de Estado", declarou Capriles durante coletiva de imprensa.

Várias cidades da Venezuela registram há semanas protestos estudiantis que ao anoitecer degeneram em confrontos entre grupos revoltosos e policiais. Maduro tem chamado estes protestos de "golpe de Estado em andamento", que seriam promovidos por setores da oposição com o suposto apoio de conservadores americanos e do ex-presidente colombiano Alvaro Uribe.

Capriles, ex-candidato presidencial e governador do estado de Miranda, ao contrário de López, defende a via eleitoral para derrotar os chavistas. Por esse motivo, ele se distanciou dos protestos, que pedem a derrubada imediata de Nicolás Maduro.

Ele defende que a violência dos últimos dias tinha a intenção de desviar a atenção dos problemas econômicos na Venezuela, que registra uma inflação de 56,3% e uma escassez recorrente de alimentos e produtos básicos.

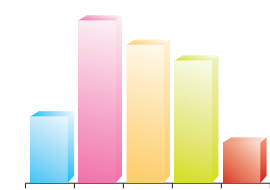
Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,373		0,29%		
TURISMO	2,460	3,253	47.288,61	10,5%	0,55%

BEM EMPREGADO

/ IBGE / TAXA DE DESEMPREGO EM JANEIRO SOBE 0,5% EM RELAÇÃO A DEZEMBRO, QUE COSTUMA REGISTRAR OS MENORES NÍVEIS POR CAUSA DAS VENDAS DE FIM DE ANO; MAS OS 4,8% ATUAIS REPRESENTAM A MENOR TAXA PARA O MÊS DESDE O INÍCIO DA PESQUISA, EM 2003

FOLHAPRESS

A taxa de desemprego ficou em 4,8% em janeiro, o mais baixo patamar para o mês desde 2003, informou ontem o IBGE. Em janeiro do ano passado, o percentual havia sido de 5,4%.

O dado, porém, é maior do que o registrado em dezembro (4,3%), o que é normal para o último mês do ano. A taxa de dezembro é a menor já registrada em toda a série histórica.

A taxa de ocupação caiu 0,9% frente a dezembro e ficou estável em relação a janeiro.

Já o total de pessoas desocupadas cresceu 9,6% entre dezembro e janeiro, o que geralmente ocorre nesse período diante da dispensa dos trabalhadores temporários de fim de ano. Na comparação com janeiro de 2013, houve queda de 12,6% o que abriu espaço para a queda da taxa de desemprego entre um ano e outro.

O rendimento subiu 3,6% frente a janeiro de 2013 e teve alta modesta de 0,2% na comparação com dezembro.

O mercado de trabalho responde ainda positivamente apesar dos sinais de desaceleração da economia brasileira e se mantém aquecido, com baixa taxa de desemprego.

Tal fenômeno ocorre apesar da piora de fatores que influenciam o emprego, como os juros elevados, consumo em desaceleração, crédito restrito e mais medo e confiança de empresários reduzida.

Para analistas, a grande incógnita neste ano é se o mercado de trabalho seguirá aquecido, apesar das perspectivas de um crescimento mais fraco da economia em 2014.

O receio é que o emprego e mesmo o rendimento não se sustentem nesse cenário de esfriamento da economia, com previ-



LETÍCIA MOREIRA / FOLHAPRESS

► País gerou 29,6 mil empregos com carteira assinada em janeiro

são de expansão do PIB inferior a 2% – o governo aposta em 2,5%.

CAGED

O Brasil gerou 29,6 mil empregos com carteira assinada em janeiro, alta de 2,4% frente ao volume de postos criados no mesmo mês do ano passado, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregos) divulgados ontem.

O saldo do mês passado, contudo, ainda está muito distante do registrado em janeiro de 2012, quando 118,9 mil vagas surgiram. Em 2011, foram 152 mil.

“O importante são os últimos seis meses. Há uma tendência que se consolida de crescimento. Pode ser muito pequena, mas não é negativa”, afirmou o ministro do Trabalho, Manoel Dias. Com os dados de janeiro, chegou-se ao sexto mês consecutivo de crescimento na geração de vagas frente ao mesmo mês do ano anterior.

Dias reafirmou a estimativa de geração de 1,4 milhão a 1,5 milhão

de empregos este ano, o que representaria um avanço de cerca de 30% frente ao alcançado em 2013.

Segundo o ministro, não há indicativo “de ruptura do processo de crescimento” e deve haver alta nos setores de serviços, indústria e, especialmente, construção civil, devido aos investimentos do governo.

No mês passado, foi justamente o setor de construção civil que mais ampliou o número de empregos formais frente a dezembro, com alta de 1,22% no estoque de vagas, ou 38,1 mil postos.

Em números absolutos, a expansão mais expressiva foi da indústria de transformação, com criação de 38,5 mil vagas, aumento de 0,46%.

O ministro disse que os dados rebatem as informações de que a indústria brasileira estaria vivendo um período de crise, como indicavam empresários.

Em outros setores também houve expansão da base de va-

gas, apesar de mais tímida. Foi o caso de serviços (+0,15%), agricultura (+0,24%), serviços industriais (+0,31%), administração pública (+0,13%) e extrativa mineral (+0,12%).

Houve retração apenas no comércio, onde foram cortados 78,2 mil postos de trabalho, com queda de 0,85% na base. Segundo o ministro, historicamente há queda no estoque do comércio em janeiro, um ajuste do setor diante das contratações extras feitas para as festas de fim de ano.

REGIÕES

Houve queda no número de empregos em 13 estados. No Rio de Janeiro, a retração foi expressiva. Foram menos 21,6 mil postos de trabalho – destes, 17,5 mil perdidos apenas na região metropolitana da capital.

Alta foi verificada em 14 estados, com destaque para Santa Catarina, onde houve 18,3 mil novas vagas formais.

SÃO PAULO IMPULSIONA ALTA DO DESEMPREGO

Mais importante mercado de trabalho do país, a região metropolitana de São Paulo impulsionou o aumento da taxa de desemprego entre dezembro e janeiro em razão especialmente da queda da ocupação no comércio, em ramos de serviços e na construção.

Na média, o número de pessoas ocupadas em São Paulo caiu 0,8% de janeiro para dezembro, numa variação próxima à média das seis regiões pesquisadas pelo IBGE (0,9%). Em São Paulo, a taxa de desemprego avançou de 4,4% para 5% entre um mês e outro. Em janeiro de 2013, o indicador havia ficado em 6,4%.

A única notícia favorável foi o aumento, em janeiro, do empre-

go na indústria paulista, que subiu 3,3% frente a dezembro. O resultado não compensa, porém, as perdas registradas em outros setores, como o comércio cuja retração ficou em 2,3%.

Pelos dados do IBGE, houve aumento da taxa de desemprego também em Recife de 5,9% para 7,4%. Nas demais áreas, os movimentos não foram significativos, ficando dentro da margem de erro da pesquisa.

No Rio, por exemplo, as férias de verão e o Carnaval empregam trabalhadores temporários e adiam o aumento sazonal da taxa de desemprego, que, em janeiro, ficou em 3,6% – patamar semelhante ao de dezembro (3,7%).



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

“O importante são os últimos seis meses. Há uma tendência que se consolida de crescimento”

Manoel Dias
Ministro do Trabalho

/ SUPERÁVIT /

PARA MANTEGA, POUPAR 1,9% DO PIB É “REALISTA”

FOLHAPRESS

A NOVA PROJEÇÃO

orçamentária para 2014, divulgada ontem pelo governo federal, é “moderada”, afirmou o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

“É um superávit primário realista, uma projeção realista, feita com redobrado cuidado. Fomos moderados na intenção da receita e realistas na despesas.”

O esforço fiscal anunciado de 1,9% do PIB – uma poupança equivalente a R\$ 99 bilhões para pagamento dos juros da dívida pública – é uma projeção “exequível e conservadora”, continuou o ministro.

O governo federal vai se comprometer com a parcela de 1,55% do superávit primário. Estados e municípios, com 0,35%. No entanto, caso os governos regionais não cumpram a meta, o governo federal só irá auxiliá-los caso haja excedente da parte do governo federal para cobri-los, afirmou Mantega.

No ano passado, apenas três Estados elevaram o superávit primário: Rio Grande do Norte, Paraná e Sergipe. Metade deles e o Distrito Federal gastaram mais do que pouparam, gerando déficit primário. “Vamos trabalhar com Estados e municípios, temos condição de fazê-lo [o superávit]”, afirmou Mantega, negando críticas de que não há compromisso e rigor do governo federal com as metas regionais.

O governo federal não está contando com o volume de receitas extraordinárias como no ano passado, mas confia nas concessões de infraestrutura para incrementar as receitas – como as de aeroportos e o leilão de frequência para internet 4G previsto para esse ano, cuja outorga deve representar arrecadação de R\$ 7,5 bilhões.

Mantega negou que o ano eleitoral tenha pesado nos cálculos da meta fiscal –

/ PETRÓLEO /

PETROBRAS ANUNCIA POÇO DE 33 MIL BARRIS

A PETROBRAS INICIOU a produção de petróleo em mais um poço no campo de Sapinhoá, no pré-sal da Bacia de Santos. O poço, identificado como 9-SPS-77A, tem profundidade de 2.118 m e produzirá 33 mil barris por dia.

Segundo a Petrobras, a produção ocorre por meio de um sistema pioneiro de conexão de plataforma, ancorado em uma boia que fica submersa a 240 metros de profundidade.

A tecnologia empregada permite que o equipamento não varie de posição conforme o movimento da plataforma, permitindo o uso de dutos de aço, o que era difícil na região devido a profundidade. É o primeiro de quatro sistemas

que demandou semanas de reuniões entre a presidente Dilma Rousseff, técnicos e ministros da junta orçamentária.

“Ano eleitoral não pesou, se pesasse, teríamos um primário menor. Fizemos esforço de contenção de gastos e despesas olhando para a solidez das contas fiscais, o melhor caminho para reduzir inflação e garantir crescimento sustentável. Fizemos sem olhar para o ano eleitoral.”

Ao comentar sobre o resultado a diminuição dos gastos, como dos concursos públicos que deverão ocorrer esse ano, a ministra Miriam Belchior (Planejamento) cometeu um ato falho e chamou a presidente Dilma de “presidenta Lula”, logo sendo corrigida por Mantega.

“Fizemos proposta bastante enxuta para o ano, o final do primeiro mandato da presidenta Lula”, disse.

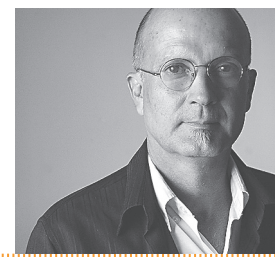
Do corte de R\$ 44 bilhões do orçamento de 2014 anunciado ontem para cumprimento da meta fiscal, a maior redução será nas emendas parlamentares, de R\$ 13,3 bilhões. Metade dessas emendas é da área de saúde.

Em seguida, vem o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que terá corte de R\$ R\$ 7 bilhões em relação à Lei Orçamentária, que previa R\$ 61,5 bilhões para o programa.

Foram preservados do contingenciamento as despesas com saúde, educação, desenvolvimento social e ciência e tecnologia.

TÉRMICAS

Mantega também afirmou que a definição do aporte extra de recursos para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) só deve sair depois de abril, quando termina a fase de chuvas no país. Os custos com geração de energia foram elevados para R\$ 9 bi este ano pela seca histórica dos reservatórios das hidrelétricas e consequente acionamento de mais usinas térmicas, que são mais caras e poluentes.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARENA SOB ALGEMAS

/ JUSTIÇA / MAGISTRADO AMEAÇA SOLICITAR A UTILIZAÇÃO DO NOVO ESTÁDIO COMO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROVISÓRIO PARA MENORES INFRATORES CASO O ESTADO NÃO SOLUCIONE A CRISE NESTE SETOR



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

ASSASSINOS, TRAFICANTES DE drogas e estupradores, desde que sejam menores de idade, poderão ter acesso ao Arena das Dunas sem pagar ingresso. O juiz responsável pela Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude no Rio Grande do Norte, José Dantas de Paiva, disse que irá solicitar a utilização do palco da Copa do Mundo em Natal como centro de educação (Ceduc) provisório para menores infratores, caso a crise nesse setor não seja resolvida até o início do mundial.

A intenção foi apresentada durante audiência na última sexta-feira com representantes do Tribunal de Justiça (TJRN) e Ministério Público Estadual (MPE). Ao NOVO JORNAL, o magistrado declarou que levantou a possibilidade de adotar a medida extrema devido à ausência de comprometimento do Governo do Estado com as reformas e adequações dos prédios onde atualmente funcionam – ou deveriam funcionar – os Ceducs no RN.

“A situação é um caos completo. A nossa preocupação é com esses jovens, para onde eles vão? É muito frustrante para um juiz ver que sua sentença não pode ser cumprida por falta de estrutura no estado. Diante das circunstâncias, basta uma provocação do MP ou de quem tenha interesse legítimo no caso e eu farei a solicitação formal para utilizar o estádio”, garantiu José Dantas.

Ele revelou, ainda, que discorda da maneira como são conduzidas as ações da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), órgão responsável pela administração dos Ceducs. No último dia 15, Sérgio Fernandes foi exonerado da presidência do órgão. Em seu lugar, assumiu José Edilberto de Almeida, que ocupava a função de subsecretário na Secretaria de Estado do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Se-



► Com a crise instalada nas unidades que deveriam oferecer pena socioeducativa aos jovens infratores, juiz ameaça requerer o uso do Arena das Dunas

thas). A rotatividade no cargo é tão grande que o site da Fundac ainda aponta Getúlio Batista como gestor; Sérgio Fernandes sequer chegou a aparecer por lá.

“É um direito da governadora escolher o presidente da entidade por indicação política, mas é preciso que seja alguém com conhecimento de causa, pelo menos. Em três anos, já são seis gestores diferentes na Fundac, assim fica complicado”, frisou o magistrado, reforçando que esse cenário contribui para que ele venha a pedir a utilização da Arena das Dunas como Ceduc durante a Copa.

Procurado pela reportagem para comentar a inusitada possibilidade, o titular da Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do Mundo (Secopa), Demétrio Torres, não quis emitir qualquer declaração. “Não faço comentários sobre hipóteses. No dia em que um ofício chegar até mim com essa solicitação, penso em pronunciamentos”, afirmou.

Em meio ao problema enfrentado pela segurança pública no es-

tado, os recursos destinados às reformas, ampliações e aparelhamento dos Ceducs, além da construção de uma nova unidade (Ceduc Metropolitano, na cidade de Ceará-Mirim, ainda em fase de projeto) já estão disponíveis graças a uma determinação judicial motivada por uma ação impetrada pelo Ministério Público Estadual. O valor global dos investimentos bloqueados ultrapassa R\$ 5 milhões.

O que impede a execução das obras é a falta de projetos por parte do estado. A entidade responsável por detalhar as obras seria a Fundac, mas o órgão enviou ofício à promotoria e ao Poder Judiciário alegando não possuir pessoal capacitado para o cumprimento da tarefa.

Essa discussão, inclusive, fez com que o MP e o Conselho Nacional de Justiça, após investigações, exigissem a volta de 100 servidores da Fundac que estavam cedidos a outros órgãos públicos vinculados à administração estadual.

Mesmo assim o andamento da demanda não progrediu. Então

foi solicitada a ajuda da Secretaria de Estado de Infraestrutura (SIN), mas segundo a titular da pasta, Kátia Pinto, a repartição também não conta com profissionais especializados na elaboração de projetos, pois a atribuição do quadro de engenharia da SIN é fiscalizar obras.

A frente da última audiência, os juízes José Dantas de Paiva e Homero Lechner de Albuquerque detalharam a atual situação do sistema que deveria dar assistência aos jovens em conflito com a lei. Segundo os magistrados, o sistema sócio-educacional vem sofrendo com a falta de vagas no estado desde 2011 e o cenário observado nos últimos anos é a principal causa do aumento da violência infanto-juvenil no Rio Grande do Norte.

“Acho que está faltando vontade política. Tudo depende apenas da elaboração dos projetos, o mais complicado – garantir os recursos – já foi feito. O estado não dá condições para que o Judiciário trabalhe. É uma grande mácula sobre o Estado de Direito”, disparou Lerchner.

“A SITUAÇÃO É UM CAOS COMPLETO. A NOSSA PREOCUPAÇÃO É COM ESSES JOVENS, PARA ONDE ELAS VÃO”

José Dantas de Paiva, Juiz responsável pela Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude no RN



► Homero Lechner de Albuquerque, Juiz: “Tudo depende apenas da elaboração dos projetos”

ESTADO QUESTIONA MÉTODO DO MP

O titular da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan), Francisco Obery Rodrigues Júnior, rebateu as acusações feitas pelos membros do TJRN e do MPE, atribuindo as dificuldades encontradas atualmente na questão dos jovens infratores a problemas presentes no projeto original de reforma do Ceduc Pitimbu.

“Não entendo por que deixaram para analisar o projeto só agora, já que ele foi concebido de maneira completamente errada ainda em 2009. Se houvesse uma fiscalização eficiente à época, hoje o estado não estaria com tantos prejuízos”, denunciou.

O secretário argumentou que o Ministério Público está querendo fazer o papel de Poder Exe-

cutivo, solicitando obras e interferindo no orçamento estadual sem considerar as possibilidades financeiras.

Segundo Obery, só nessas adaptações exigidas pelo MP na reforma do Ceduc Pitimbu já foram gastos mais de R\$ 800 mil, fora as contrapartidas já pagas pelo governo.

“As mudanças foram tantas, que a empreiteira paralisou a re-

forma devido à dilatação exagerada no prazo para conclusão das obras, ou seja, ainda mais gastos serão necessários para readequar os valores da licitação”, disse. Quanto à informação de que os recursos designados para o reforço na Segurança Pública do RN já estariam bloqueados pela justiça, o titular da Seplan afirmou desconhecer o fato.



► Francisco Obery Rodrigues Júnior, secretário estadual do Planejamento e das Finanças: acusações rebatidas

SALVE-SE QUEM PUDER

De outubro de 2012 até hoje, mais de 130 menores infratores que deveriam estar internos nos Centros de Educação (Ceducs) deixaram de cumprir a pena socioeducativa a que foram designados e voltaram para as ruas. Dentre os jovens liberados estão assaltantes, homicidas, estupradores e traficantes de drogas. Os dados são da 3ª Vara da Infância e Juventude da comarca de Natal.

Os infratores estão soltos devido ao número insuficiente de vagas no sistema de ressocialização gerido pela Fundac, entidade responsável por executar as políticas de proteção aos direitos dos menores.

O problema que impede a absorção dessa demanda a contento é a precariedade estrutural dos prédios onde estão alocados os Ceducs – formalmente, deveriam existir

130 vagas no Rio Grande do Norte para adolescentes que precisam receber acompanhamento sob regime de internação definitiva, por terem cometido crimes graves.

A questão é que apenas 38 vagas – obviamente já ocupadas – são “reais”, pois a sede do programa na região metropolitana (Ceduc Pitimbu, em Parnamirim), onde 70 infratores poderiam passar pelo programa de ressocialização

como internos, foi desativada pelo Ministério Público em 2012.

Além disso, as demais unidades do estado – Caicó e Mossoró – também operam lotadas e com limite abaixo da capacidade, devido a interdições parciais recomendadas pelo MP também por causa de problemas estruturais. Em suma, o RN, hoje, só tem espaço para 38 infratores com menos de 18 anos.

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



COMO DEVERIAM FUNCIONAR OS PROCEDIMENTOS DITOS LEGAIS

Um adolescente resolve praticar um assalto em uma parada de ônibus na capital, mas as vítimas reagem. A situação foge do controle e o jovem acaba matando quatro pessoas. A polícia chega, apreende o menor e o mantém sob custódia. O processo chega ao Poder Judiciário, que solicita a internação imediata do acusado em um Centro de Educação (Ceduc). O infrator passa, então, por um processo de adaptação no qual é amplamente assessorado até que possa ser reintegrado a sociedade. Isso só funciona na teoria.

O panorama atual, entretanto, é bem diferente. Com a interdição do Ceduc Pitimbu, o juiz da 3ª Vara da Infância e Juventude, Homero Lerchner de Albuquerque, procura vagas nos outros dois centros do estado, mas também não consegue êxito. O único caminho, então, é encaminhar o adolescente para o Ceduc do bairro de Nazaré, onde são cumpridos os regimes de semi liberdade – em que o acusado pode sair para estudar e trabalhar.

“O problema é que nessa unidade estão jovens que cometeram delitos menos graves e não apresentam risco à sociedade. A chegada dos que são realmente perigosos acaba por gerar uma desordem e cria uma influência absurdamente negativa para os outros internos”, comentou Homero Lerchner.

Segundo o magistrado, a situação é trágica e reflete o extremo crescimento na violência infanto-juvenil no estado. “É uma bola de neve. Os jovens de altíssima periculosidade estão voltando às ruas e cometendo delitos cada vez mais graves. Se uma medida urgente não for tomada, o cenário ficará cada vez mais caótico”, afirmou.



► Ceduc Pitimbu: em obras de reformas que não são concluídas

Cultura

UM PASSEIO PELAS COPAS DO MUNDO

/ LITERATURA / JORNALISTA POTIGUAR LANÇA LIVRO NA NOITE DE HOJE NO QUAL FALA TAMBÉM SOBRE O LEGADO QUE O EVENTO DEIXOU PARA A ÁFRICA DO SUL

UM OLHAR VIAJANTE, observador, próprio de quem saiu do interior do Rio Grande do Norte e ganhou o mundo. Foi sob esta ótica que o mundial de futebol se transformou no tema do terceiro livro de Kinha Costa, potiguar que se define como atriz por formação e repórter por intuição. "Copa do Mundo: de Riachuelo a Joanesburgo" tem mais uma sessão de autógrafa na noite de hoje na Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN).

O projeto de escrever o livro surgiu por ter acompanhado a Copa do Mundo em 2010 na África do Sul, onde mora há 14 anos, e por apreciar a arte de futebol. Conta que nesta obra se lançou numa viagem que começa no continente africano, com os preparativos e o legado que o mega evento deixou para o país, retroagindo para a década de 70 e depois avançando por todas as outras Copas.

"É mais ou menos um road movie". Falo do Brasil, dos times, destaques e o que aconteceu nas Copas. São mais de 40 anos de Copas, contextualizando o momento sócio-político de cada lugar", explica

Ela credita o gosto pelo tema à infância, quando ainda morava em Riachuelo, interior do estado, e tinha uma irmã residindo na capital. "Em 1970, a minha irmã mandava recortes sobre a Copa. Eu era louca pelo Tostão", comenta.

Na Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, Kinha foi correspondente de alguns veículos de comunicação, como o NOVO JORNAL. Durante o evento, ela mandou textos com informações sobre os jogos, população e a história das cidades.

Quando passou a Copa veio a vontade de escrever o livro, dedicado ao jogador potiguar Marinho Chagas. Foram dois anos de trabalho. "Fui viajando fundo para descobrir essa coisa animalésca e bestial do futebol", confessa

Relata também no livro o legado deixado pelo evento para o povo sul africano, o que pode despertar o interesse dos brasileiros que agora se encontram em situ-



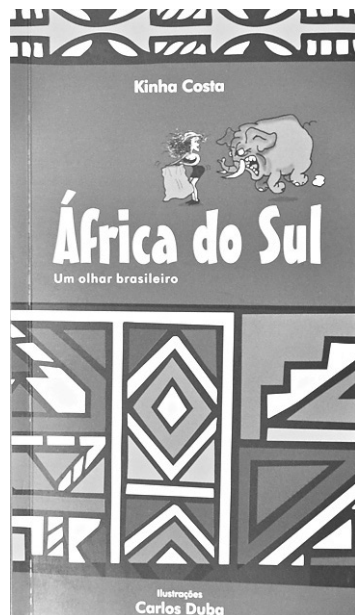
► Kinha Costa, jornalista e atriz: olhar observador do interior do Rio Grande do Norte para o mundo

ação semelhante a que precedeu a última Copa do Mundo.

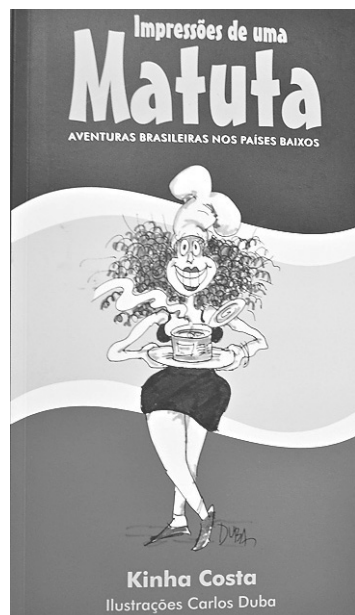
"O povo ficou muito orgulhoso do país. Os africanos foram a todos os jogos e ajudaram aos turistas que visitaram o país. O que ficou foram as orlas marítimas restauradas, os estádios, que dos 10, usam somente cinco e um trem muito usado. Ficou a certeza de que a África do Sul tem a capacidade de organizar grandes eventos, mesmo com todos os problemas sociais", acredita.

De espírito aventureiro, Kinha Costa já morou no Rio de Janeiro, Holanda, Dinamarca e Filipinas. É casada com um holandês, que trabalha em uma empresa multinacional americana. Suas viagens já renderam dois outros livros: "Impressões de uma matuta: aventuras brasileiras nos Países Baixos", em 2003 e "África do Sul: um olhar brasileiro", em 2008.

O primeiro é de crônicas abordando a vida de um estrangeiro no exterior em um tom de humor. Já o segundo versa sobre temas próprios daquele país africano, cujos estrangeiros se deparam com 11 línguas oficiais.

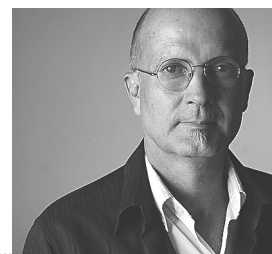


► Livros anteriores publicados por Kinha Costa



Lançamento de "Copa do Mundo: de Riachuelo a Joanesburgo", de Kinha Costa

- » Quando: hoje, sexta-feira (21)
- » Local: Escola de Música da UFRN,
- » Hora: 19h30



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

ROBOCOP DE ELITE

Finalmente chega aos cinemas a versão do brasileiro José Padilha (Tropa de Elite 1 e Tropa de Elite 2) para o icônico personagem "Robocop", presença ilustre entre tantas "Sessões da Tarde" das crianças dos anos 90.

Com Michael Keaton e Gary Oldman no elenco, Padilha faz a sua estreia no cinema norte americano marcando o sexto filme da série. O mais recente havia sido lançado exatamente há 20 anos.

O filme já estreou nos EUA e agradou a crítica de lá, a exemplo da "Variety" que julgou a produção como "mais inteligente do que o esperado" e o "The Hollywood Reporter" que destacou o elenco e o roteiro como pontos fortes do filme.

Na nova crônica policial com pólvora brasileira, o ano é 2028 e há várias décadas os drones têm sido usados para fins militares mundo afora. Agora a empresa OmniCorp deseja que eles sejam usados também para o combate ao crime nas grandes cidades. Entretanto, esta iniciativa tem recebido forte resistência nos Estados Unidos.

Na intenção de conquistar o povo americano, Raymond Sellars (Michael Keaton) tem a ideia de criar um robô que tenha consciência humana, de forma a aproximá-lo à população. A oportunidade surge quando o policial Alex Murphy (Joel Kinnaman) sofre um atentado, que o coloca entre a vida e a morte.

» CINEMARK: 12h00 - 14h30 - 16h00 - 17h10 - 19h40 - 21h00 - 22h10 - 23h30

» MOVIECOM: 14:20 - 16:45 - 19:15 - 21:40

» CINÉPOLIS: 16h45, 19h30, 22h15

» CINÉPOLIS SALAS VIP: 15h45, 18h30, 21h30

► Para conferir os demais filmes em cartaz na cidade, acesse: moviecom.com.br | cinemark.com.br | cinopolis.com.br

PELA CIDADE

FUNK & MOSSORÓ

Amanhã "MC Priguissa" e "Artur Soares" prometem uma conexão bem animada entre Natal e Mossoró dividindo o palco do Casanova Eobar. O Show vai misturar o repertório dos dois músicos, assim como ocorreu em janeiro no bar Macaco Pirata localizado na praia de Tabatinga. O "Ragga Night Mais Quente Que Dubai" começa às 22h e custa R\$ 10 a entrada. O Casanova está localizado na Av. Salgado Filho.

CARNAVAL DA MATA

No Som da Mata deste domingo o clima é de carnaval. A atração convidada para animar o Parque das Dunas é a Banda DUGIBA. Idealizada pelo trombonista Gilberto Cabral em 2008. No repertório, muito frevo, coco, cirandas e maracatus. A entrada custa R\$ 1.

TEATRO

BORDERLINE

Neste sábado e domingo, o ator José Neto Barbosa volta aos palcos do Teatro de Cultura Popular (TCP) com o monólogo "Borderline" baseado em um conto de Junior Dalberto, que por sua vez assina a direção do espetáculo.

Em cena, José Neto Barbosa dá vida a uma história que trata de loucura versus lucidez, razão versus desejo/emoção, entre outras questões do mais íntimo humano, com inspiração no transtorno de personalidade limítrofe (Borderline).

Os ingressos custam R\$10 e as vendas antecipadas estão sendo realizadas na Loja Scala (1º piso do Midway Mall). Mais informações: 3232 5321.

/ CRÍTICA /

PADILHA ESTREIA NOS EUA COMO NÃO SE VIA DESDE BABENCO

INÍCIO ARAÚJO
FOLHAPRESS

MELHOR NÃO COMPARAR o "RoboCop" de Paul Verho-even com a nova versão, de José Padilha: são duas épocas, dois mundos distantes. No mais, a comparação só embarçaria os responsáveis pelo novo filme, pois o "Ro-boCop" de 1987 é, já, um clássico.

Dito isso, nenhum diretor brasileiro estreou no cinema internacional com tanta desenvoltura quanto Padilha, desde Hector Babenco.

Não lhe faltaram recursos ou elenco de prestígio, nem parece ter sido tolhido pelo produtor. Lá

estão os seus temas preferidos: a violência, a insuficiência da polícia, o peso das grandes corporações. Mais do que tudo, a luta pelas consciências, que se dá através da mídia. Estamos próximos de "Tropa de Elite".

Não por acaso, "RoboCop" começa e termina com um programa de TV. Ali, Novak, uma espécie de Datena, usa sua força de comunicação para influenciar políticos (e o público) a aceitar o uso de robôs como policiais. Fica claro, no mais, que Novak está a serviço de Sellars, o magnata da robótica militar.

A mídia, com seu poder, os políticos, com seu temor, mais os criminosos em geral e alguma sor-

te em particular acabam por criar aquilo que o magnata tanto queria: um policial quase inteiramente morto, recuperado pelas pesquisas do dr. Norton.

Recuperado mesmo? O que é um homem mecânico, com o cérebro e as ações controladas do exterior?

Essas considerações, porém, passam a segundo plano: à frente vêm a ganância de Sellars, o oportunismo do prefeito, certo sadismo do dr. Norton e, claro, a desonestidade da polícia. O que poderá deter tudo isso? Só uma coisa: o sentimento. Aquilo que RoboCop possui em essência e que, nunca se sabe, pode ainda se manifestar.

Tudo isso perde um pouco do peso seja devido ao estilo sem sutilezas de Padilha, seja pelo acúmulo de questões colocadas e seus correspondentes vilões. Dessa sucessão de artimanhas resulta que um vilão acaba por fragilizar o outro: temos muita ação, mas não um bom vilão, que resuma a maldade dos demais.

Talvez o melhor deles seja aquele que chama RoboCop de Homem de Lata. Por um lado, ele tem razão em sua crueldade. Por outro, ao evocar o personagem de "O Mágico de Oz" faz um aceno ao mundo de sentimentos, para o filme, o único capaz de se opor ao mal num mundo de razão eclipsada.

Social

“ Há pessoas que nos falam e nem as escutamos, há pessoas que nos ferem e nem cicatrizes deixam, mas há pessoas que simplesmente aparecem em nossas vidas e nos marcam para sempre ”

Cecília Meireles (1901 – 1964)
Poetisa, pintora e jornalista carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Maria Helena e Lilian Pacheco com Fernando Fernandes, ex-BBB e atleta paralímpico, no coquetel do projeto Experimentando Diferenças, no Natal Shopping com o apoio da Caixa

Jobim

Na sexta (21), tem prévia carnavalesca com Humberto Dantas (piano e voz), Ranier Alves (baixo) e Juquinha (bateria), apresentando uma seleção dos melhores sambas e marchinhas dos antigos carnavais cariocas.

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina com D. Gisa cantando o melhor do Samba e clássicos da MPB, a partir das 20h. O couvert custa R\$ 9,00.



► A miss Brasil Cristina Alves no aniversário de Carlos Magno, no Felicitá Recepções, em Ponta Negra

Sadepaula



► Monique e Valério Sá na festa de casamento de Carol e Esaú, no Chaplin Recepções

Homenagem

Dermatologista conceituada na capital potiguar e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Regina Jales será homenageada hoje pela turma de Residência Médica do Hospital Universitário Onofre Lopes. A solenidade acontece na manhã dessa sexta-feira no próprio HUOL.

Ladeira abaixo

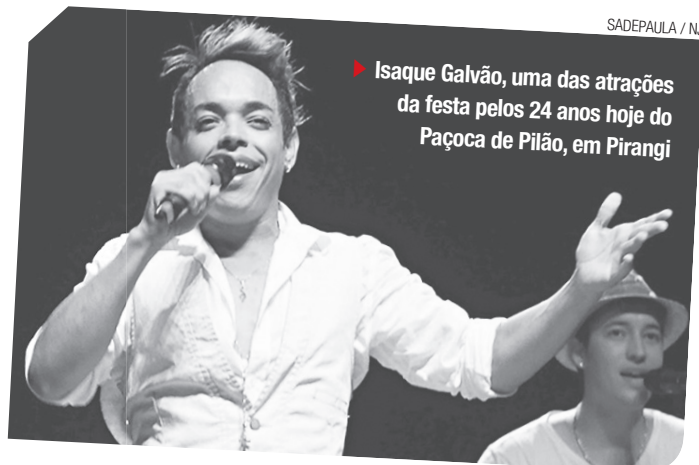
Hoje tem a saída oficial da banda Independente da Ribeira. A concentração será no Beco da Lama, às 19h, e depois o cortejo desce para a Ribeira, parando antes no relógio do SESC. A banda de mais de 30 músicos tem a regência no maestro Antônio de Pádua e termina no Ateliê Flavio Freitas.

Dez estrelado

As equipes da Setur e Emprotur receberam a comitiva do Consulado Geral dos Estados Unidos. A visita ao Complexo do Arena das Dunas teve o objetivo de averiguar in loco a logística de acesso, de escoamento pós-jogos e, principalmente, de atendimento às emergências nas áreas de saúde e segurança. A comitiva ficou "encantada" com a infraestrutura do Complexo e destacou o posicionamento geográfico da Arena, perto de 15 hospitais, distante 14 quilômetros do Aeroporto Augusto Severo (mais cinco no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante), também próximo da rede hoteleira na Via Costeira e no meio das duas principais avenidas que cortam a cidade: a Prudente de Moraes e a Salgado Filho.

VOCÊ SABIA

Que consagrados pelas conquistas nos mais variados esportes e também pelas histórias de força e superação, nove atletas paralímpicos brasileiros estiveram em Natal para a abertura do projeto Experimentando Diferenças, que aconteceu na Praça de Eventos do Natal Shopping, encerrando a programação que já viajou por nove cidades brasileiras? Que Edênia Garcia (natação), Adriano Gomes (natação), Joana Calado (natação), Yohansson Pereira (atletismo), Emarcarlo de Souza (atletismo), Maciel Sousa Santos (bocha), Eliseu dos Santos (bocha), Dirceu Pinto (bocha) e o ex-BBB Fernando Fernandes (canoagem), participaram do evento? Que a cerimônia de abertura também contou com a presença do vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro,IVALDO BRANDÃO, e do superintendente regional da Caixa Econômica Federal, Roberto Linhares – patrocinadora do projeto em todo o Brasil?



► Isaque Galvão, uma das atrações da festa pelos 24 anos hoje do Paço de Pilão, em Pirangi

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Hoje no **Dom Vinicius**
Banda Mistura Fina
Com D. Gisa
Cantando o melhor do Samba e Clássicos da MPB
A partir das 20h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

Giro do Novo Jornal pelo Pepper's Hall, em Ponta Negra.

Fotos

1. Patrícia Souza, Aline Vilela e Rayssa Duarte
2. Bruna Brande e Carol Barreto
3. Beatriz Pessoa e Thiago Lacerda
4. Matheus Aires, Raiane Cavalcante, Marcilio Aires e Alana Luisa
5. Luisa Souto, Lucas Aquino e Maria Clara
6. Lorena Ribeiro e Caroline Bertipalha



Copa 2014

CANARINHO
NO ARMÁRIO**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



“MUITAS PESSOAS JÁ NOS PEDIAM AS CAMISETAS DA SELEÇÃO. RECEBEMOS AS PRIMEIRAS AGORA. O RESTANTE SÓ CHEGA DAQUI A UMA SEMANA”

Nacleana Barroso
Vendedora

“A SELEÇÃO NÃO É TÃO FAVORITA ASSIM. E SE O TIME NÃO FOR BEM, TEREMOS UM GRANDE PREJUÍZO”

Tázia Alves
VendedoraJALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

RESTANDO APENAS TRÊS meses para a abertura da Copa do Mundo, o comércio de Natal ainda não se mostra muito animado com as possíveis benesses do evento esportivo. Lojas e o comércio informal exibem timidamente algumas camisas e bolas. Entretanto, para quem pensa em se vestir de “verde e amarelo” é bom preparar o bolso. O custo para torcer pelo selecionado brasileiro pode sair bem salgado.

A camisa oficial da seleção canarinho custa entre R\$ 299 e R\$ 349. Um boné da empresa de fornecedora de material esportivo do time brasileiro tem o módico preço de R\$ 69. O mascote do mundial, o simpático Fuleco, dependendo do material de fabricação, será vendido por R\$ 32,90 (plástico) e R\$ 99 (Algodão).

A reportagem do NOVO JORNAL montou um kit básico para o exercício do torcedor brasileiro. O pacote inclui camiseta, bermuda, boné, bola e bandeira. Com produtos originais – não licenciados oficialmente – este kit deve sair por R\$ 500. A bola utilizada é a produzida para o torcedor, que custa R\$ 69,90. Já uma réplica daquelas que serão chutadas nos 12 estádios será vendida do R\$ 449. Apesar de oficiais, a versão mais barata é feita com um material de menor qualidade que a utilizada pelos craques do futebol.

Já quem não tem bala na agulha para desembolsar tanto dinheiro, pode optar por produtos não licenciados para torcer. O kit pode sair por R\$ 60. Uma camisa estilizada com as cores nacionais custa R\$ 25. Boné e bola, R\$ 15. A bermuda, em fibra, pode sair por R\$ 5. E a bandeirinha, R\$ 2.

No principal centro do comércio popular de Natal, no bairro do Alecrim, os produtos não oficiais e a cópia do uniforme brasileiro ainda não estão presentes. São poucos os comerciantes que exibem produtos do tipo. Apesar disso, o comércio de rua é uma saída para quem deseja gastar pouco e continuar na torcida da seleção brasileira.

Nas lojas de materiais esportivos de Natal a expectativa é de que as vendas para a Copa ‘esquentem’ a partir do próximo mês. Isso porque os comerciantes estão recebendo as primeiras remessas de artigos das fábricas. É o caso da AC Sports, no bairro da cidade Alta, na região central de Natal. “Muitas pessoas já nos pediam as camisetas da seleção. Recebemos as primeiras agora. O restante só chega daqui a uma semana”, conta a vendedora Nacleana Barroso, 26 anos. As cores verde, amarelo, azul e branco ainda não fazem parte do mostruário da loja, mas a situação deve mudar em breve. Por enquanto, só vendem a camisa e a bermuda oficial da seleção. “Vamos transformar a loja num grande espaço para a torcida bra-

/ COPA / EMBORA AS VENDAS AINDA SEJAM TÍMIDAS, UNIFORMES E ACESSÓRIOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA JÁ PODEM SER ENCONTRADOS NO COMÉRCIO. A INDUMENTÁRIA PODE SAIR SALGADA NAS LOJAS OFICIAIS, MAS TEM A OPÇÃO DOS PRODUTOS NÃO LICENCIADOS



► Camisa oficial da seleção sai por R\$ 239

sileira”, conta. Ela estima que as vendas para os meses de maio e junho representem o triplo do que foi comercializado no mesmo período do ano passado.

Na loja Sport Master, também na Cidade Alta, a intenção é de que entre maio e julho as vendas cresçam 30%. “Estamos nos preparando desde junho do ano pas-

sado. Temos uma grande expectativa com a Copa aqui em Natal”, afirma a gerente Célia Alencar.

Por lá, a vitrine principal já está decorada com produtos em verde e amarelo. Já são vendidas camisas, bermudas, bonés e bolas – todos produtos oficiais. “Eu decorei a loja em dezembro passado. Quis antecipar a procura do público”,

conta. Apesar disso, as vendas ainda estão fracas. “O comércio só vai aquecer no próximo mês”, detalha.

Os produtos oficiais do mundial, que trazem a marca FIFA e da Copa do Mundo 2014, como boné, camisetas, mochilas, roupas e o mascote do mundial, o “Fuleco”, começam a ser vendidos nas próximas semanas.

MEDO DE
PREJUÍZO

A Copa do Mundo não parece animar os comerciantes do bairro do Alecrim. São poucos os ambulantes e lojas que exibem produtos relacionados aos jogos. “A seleção não é tão favorita assim. E se o time não for bem, teremos um grande prejuízo. É um tipo de produto que não tem revenda com a derrota da seleção”, conta a vendedora Tázia Alves, 49 anos. Ela mantém há oito anos uma banca de roupas no mercado do Camelódromo.

Apesar do desânimo, ela pretende fazer comprar bandeiras, camisas e bonés em fábricas de roupas de Caruaru (PE) e Fortaleza (CE). “Vou vender camisas por R\$ 25. Mas não estou muito animada com a Copa”, confirma.

O pessimismo é compartilhado pelo vendedor Marcone Ferreira, 51, que já decidiu: não fará compras de produtos relacionados ao mundial de futebol. “O comércio do Alecrim já está ruim. As vendas não acontecem. Eu prefiro não ter de arcar prejuízos de estoque encalhado”, diz. Apesar disso, ele está vendendo algumas sandálias com as cores verde e amarela. “Veio no pacote normal de compras; foi um brinde. Não vendi um par até agora”, conta.

Uma dos motivos para a visão negativa dos comerciantes, explica Ferreira, é a redução das vendas do Camelódromo nos últimos anos. A principal justificativa é a péssi-



KIT TORCEDOR

	OFICIAL	NÃO-OFICIAL
CAMISA	R\$ 299	R\$ 25
BERMUDA	R\$ 129,50	R\$ 10
BONÉ	R\$ 69,90	R\$ 10
BOLA	R\$ 69,90	R\$ 15
FULECO	R\$ 32,90 a R\$ 99	

ma condição do local. O calor é insuportável por volta do meio dia. “Houve uma redução de 90% nas vendas. Há dez anos, eu comercializava 100 pares de sapatos; hoje, isso não chega a 10”, lamenta.

Apesar das lamúrias dos outros comerciantes, a vendedora Maria das Graças Caetano, 59, já imagina a sua banca de roupas com as cores do Brasil. “Vou comprar bandeiras, adesivos, ócu-

los, chapéus, o que mais se imaginar. Eu sempre monto uma decoração especial em ano de Copa do Mundo”, conta. O pequeno espaço deve ser inteiramente modificado em abril. Hoje, ela tem para vender algumas camisas e saídas de praia estilizadas com a estampa da bandeira nacional.

Nas lojas de roupas do bairro do Alecrim, o desânimo também é aparente. Nos diversos pontos de

venda visitados pela reportagem, apenas um vendia artigos ligados ao mundial de futebol. “Ninguém está muito confiante com as vendas. As vitrines só terão mudanças a partir de maio”, aponta a vendedora Lidiane Ferreira, 27. Na loja Enzo Variedades, o produto do momento são as bolas de plástico com as cores do Brasil. A pelota custa R\$ 15. “Estamos vendendo umas 20 por dia”, conta.

Restrições
aos “piratas”

Os produtos da Copa do Mundo também podem ser adquiridos pela internet. A Fifa abriu uma loja online (<http://loja.fifa.com/>) para comercializar artigos. A bola Brazuca custa R\$ 69,90. O Fuleco pode ser encontrado em diversos tamanhos e preços, a partir de R\$ 32,90. Para guardar bebidas, pode ser comprado o cooler do Fuleco, que custa entre R\$ 297 e R\$ 862,40.

Todos os artigos são licenciados e produzidos pela empresa Globo Marcas. A companhia é a única autorizada a licenciar e distribuir produtos em diversas categorias como bonecos, camisas, bolas, malas, utensílios domésticos e brinquedos.

Por conta disso, os comerciantes precisam tomar cuidados para não ferir os direitos de marcas e patentes da Federação Internacional de Futebol (Fifa). A produção e venda de produtos não autorizados é ilegal e o responsável está sujeito à penalização, conforme prevê a Lei Geral da Copa. O crime pode levar à pena de detenção de três meses a um ano ou multa.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

Copa 2014

CANARINHO
NO ARMÁRIO**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ COPA / EMBORA AS VENDAS AINDA SEJAM TÍMIDAS, UNIFORMES E ACESSÓRIOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA JÁ PODEM SER ENCONTRADOS NO COMÉRCIO. A INDUMENTÁRIA PODE SAIR SALGADA NAS LOJAS OFICIAIS, MAS TEM A OPÇÃO DOS PRODUTOS NÃO LICENCIADOS

**JALMIR OLIVEIRA**
DO NOVO JORNAL

RESTANDO APENAS TRÊS meses para a abertura da Copa do Mundo, o comércio de Natal ainda não se mostra muito animado com as possíveis benesses do evento esportivo. Lojas e o comércio informal exibem timidamente algumas camisas e bolas. Entretanto, para quem pensa em se vestir de "verde e amarelo" é bom preparar o bolso. O custo para torcer pelo selecionado brasileiro pode sair bem salgado.

A camisa oficial da seleção canarinho custa entre R\$ 299 e R\$ 349. Um boné da empresa de fornecedora de material esportivo do time brasileiro tem o módico preço de R\$ 69. O mascote do mundial, o simpático Fuleco, dependendo do material de fabricação, será vendido por R\$ 32,90 (plástico) e R\$ 99 (Algodão).

A reportagem do NOVO JORNAL montou um kit básico para o exercício do torcedor brasileiro. O pacote inclui camiseta, bermuda, boné, bola e bandeira. Com produtos originais – não licenciados oficialmente – este kit deve sair por R\$ 500. A bola utilizada é a produzida para o torcedor, que custa R\$ 69,90. Já uma réplica daquelas que serão chutadas nos 12 estádios será vendida do R\$ 449. Apesar de oficiais, a versão mais barata é feita com um material de menor qualidade que a utilizada pelos craques do futebol.

Já quem não tem bala na agulha para desembolsar tanto dinheiro, pode optar por produtos não licenciados para torcer. O kit pode sair por R\$ 60. Uma camisa estilizada com as cores nacionais custa R\$ 25. Boné e bola, R\$ 15. A bermuda, em fibra, pode sair por R\$ 5. E a bandeirinha, R\$ 2.

No principal centro do comércio popular de Natal, no bairro do Alecrim, os produtos não oficiais e a cópia do uniforme brasileiro ainda não estão presentes. São poucos os comerciantes que exibem produtos do tipo. Apesar disso, o comércio de rua é uma saída para quem deseja gastar pouco e continuar na torcida da seleção brasileira.

Nas lojas de materiais esportivos de Natal a expectativa é de que as vendas para a Copa 'esquentem' a partir do próximo mês. Isso porque os comerciantes estão recebendo as primeiras remessas de artigos das fábricas. É o caso da AC Sports, no bairro da cidade Alta, na região central de Natal. "Muitas pessoas já nos pediam as camisetas da seleção. Recebemos as primeiras agora. O restante só chega daqui a uma semana", conta a vendedora Nacleana Barroso, 26 anos. As cores verde, amarelo, azul e branco ainda não fazem parte do mostruário da loja, mas a situação deve mudar em breve. Por enquanto, só vendem a camisa e a bermuda oficial da seleção. "Vamos transformar a loja num grande espaço para a torcida bra-



► Camisa oficial da seleção custa R\$ 299, mas pode ser encontrada por R\$ 239

MUITAS PESSOAS JÁ NOS PEDIAM AS CAMISETAS DA SELEÇÃO. RECEBEMOS AS PRIMEIRAS AGORA. O RESTANTE SÓ CHEGA DAQUI A UMA SEMANA"

Nacleana Barroso
Vendedora

sileira", conta. Ela estima que as vendas para os meses de maio e junho representem o triplo do que foi comercializado no mesmo período do ano passado.

Na loja Sport Master, também na Cidade Alta, a intenção é de que entre maio e julho as vendas cresçam 30%. "Estamos nos preparando desde junho do ano pas-

sado. Temos uma grande expectativa com a Copa aqui em Natal", afirma a gerente Célia Alencar.

Por lá, a vitrine principal já está decorada com produtos em verde e amarelo. Já são vendidas camisas, bermudas, bonés e bolas – todos produtos oficiais. "Eu decorei a loja em dezembro passado. Quis antecipar a procura do público",

conta. Apesar disso, as vendas ainda estão fracas. "O comércio só vai aquecer no próximo mês", detalha.

Os produtos oficiais do mundial, que trazem a marca FIFA e da Copa do Mundo 2014, como boné, camisetas, mochilas, roupas e o mascote do mundial, o "Fuleco", começam a ser vendidos nas próximas semanas.



A SELEÇÃO NÃO É TÃO FAVORITA ASSIM. E SE O TIME NÃO FOR BEM, TEREMOS UM GRANDE PREJUÍZO"

Tázia Alves
Vendedora

MEDO DE PREJUÍZO

A Copa do Mundo não parece animar os comerciantes do bairro do Alecrim. São poucos os ambulantes e lojas que exibem produtos relacionados aos jogos. "A seleção não é tão favorita assim. E se o time não for bem, teremos um grande prejuízo. É um tipo de produto que não tem revenda com a derrota da seleção", conta a vendedora Tázia Alves, 49 anos. Ela mantém há oito anos uma banca de roupas no mercado do Camelódromo.

Apesar do desânimo, ela pretende fazer comprar bandeiras, camisas e bonés em fábricas de roupas de Caruaru (PE) e Fortaleza (CE). "Vou vender camisas por R\$ 25. Mas não estou muito animada com a Copa", confirma.

O pessimismo é compartilhado pelo vendedor Marcone Ferreira, 51, que já decidiu: não fará compras de produtos relacionados ao mundial de futebol. "O comércio do Alecrim já está ruim. As vendas não acontecem. Eu prefiro não ter de arcar prejuízos de estoque encalhado", diz. Apesar disso, ele está vendendo algumas sandálias com as cores verde e amarela. "Veio no pacote normal de compras; foi um brinde. Não vendi um par até agora", conta.

Uma dos motivos para a visão negativa dos comerciantes, explica Ferreira, é a redução das vendas do Camelódromo nos últimos anos. A principal justificativa é a péssi-



KIT TORCEDOR

	OFICIAL	NÃO-OFICIAL
CAMISA	R\$ 299	R\$ 25
BERMUDA	R\$ 129,50	R\$ 10
BONÉ	R\$ 69,90	R\$ 10
BOLA	R\$ 69,90	R\$ 15
FULECO	R\$ 32,90 a R\$ 99	

ma condição do local. O calor é insuportável por volta do meio dia. "Houve uma redução de 90% nas vendas. Há dez anos, eu comercializava 100 pares de sapatos; hoje, isso não chega a 10", lamenta.

Apesar das lamúrias dos outros comerciantes, a vendedora Maria das Graças Caetano, 59, já imagina a sua banca de roupas com as cores do Brasil. "Vou comprar bandeiras, adesivos, ócu-

los, chapéus, o que mais se imaginar. Eu sempre monto uma decoração especial em ano de Copa do Mundo", conta. O pequeno espaço deve ser inteiramente modificado em abril. Hoje, ela tem para vender algumas camisas e saídas de praia estilizadas com a estampa da bandeira nacional.

Nas lojas de roupas do bairro do Alecrim, o desânimo também é aparente. Nos diversos pontos de

venda visitados pela reportagem, apenas um vendia artigos ligados ao mundial de futebol. "Ninguém está muito confiante com as vendas. As vitrines só terão mudanças a partir de maio", aponta a vendedora Lidiane Ferreira, 27. Na loja Enzo Variedades, o produto do momento são as bolas de plástico com as cores do Brasil. A pelota custa R\$ 15. "Estamos vendendo umas 20 por dia", conta.

Restrições aos "piratas"

Os produtos da Copa do Mundo também podem ser adquiridos pela internet. A Fifa abriu uma loja online (<http://loja.fifa.com/>) para comercializar artigos. A bola Brazuca custa R\$ 69,90. O Fuleco pode ser encontrado em diversos tamanhos e preços, a partir de R\$ 32,90. Para guardar bebidas, pode ser comprado o cooler do Fuleco, que custa entre R\$ 297 e R\$ 862,40.

Todos os artigos são licenciados e produzidos pela empresa Globo Marcas. A companhia é a única autorizada a licenciar e distribuir produtos em diversas categorias como bonecos, camisas, bolas, malas, utensílios domésticos e brinquedos.

Por conta disso, os comerciantes precisam tomar cuidados para não ferir os direitos de marcas e patentes da Federação Internacional de Futebol (Fifa). A produção e venda de produtos não autorizados é ilegal e o responsável está sujeito à penalização, conforme prevê a Lei Geral da Copa. O crime pode levar à pena de detenção de três meses a um ano ou multa.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ JUSTIÇA /

FIFA DEVE ACIONAR CIDADE QUE NÃO REALIZAR A FAN FEST

FOLHAPRESS

A FIFA DEVE acionar na Justiça a cidade que não realizar a Fan Fest, evento com telões e shows musicais para acompanhar os jogos nas 12 cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014.

Segundo Thierry Weil, diretor de marketing da Fifa, Recife (PE) foi a única cidade que até o momento informou que pode não realizar o evento. As cidades dividem custos com a Fifa e com patrocinadores da entidade.

“É uma obrigação das cidades-sedes realizar a Fan Fest. Está no contrato e há problemas legais caso não seja feita. Não decidimos o que podemos fazer porque ainda não aconteceu isso [a não realização da Fan Fest] e espero que todas as cidades tenham a festa”, disse Weil.

Incomoda algumas cidades o fato de terem que arcar com parte dos custos. A Fifa cede telão, som, faz a proteção do local escolhido com grades, mas a segurança e o pagamento de artistas, por exemplo, cabem às cidades. O evento é gratuito para as pessoas que queiram participar.

“As cidades podem gerar receitas com a Fan Fest, há negociações com parceiros da Fifa, tem a venda de alimentos, de bebidas. É um evento que a Fifa faz desde 2006 e que gera muita procura nas cidades”, disse Weil.

No contrato das cidades-sedes com a Fifa há diversas multas estipuladas, se houver problemas na condução da competição. A não realização da Fan Fest é uma das possibilidades de acionar a cidade na Justiça (valores de multas não são divulgados).

O valor para a realização, segundo a Fifa, custa em média R\$ 10 milhões, mas este valor pode ser superior, dependendo dos meios de diversão que serão usados na festa. A prefeitura de Recife reclamava que o custo do evento poderia chegar a R\$ 20 milhões.

“Esse número pode ser reduzido, por isso precisamos conversar com Recife. Esses valores dependem do local da festa, dos shows”, disse Weil.

Outras cidades, que não receberão jogos da Copa, procuraram a Fifa para perguntar se, caso Recife caia, poderiam realizar a Fan Fest. Uma das cidades foi João Pessoa, na Paraíba. Segurança

O diretor de marketing da Fifa informou que não serão permitidos cartazes com manifestações nas Fan Fests, como também já proibido dentro dos estádios.

“Imagine a Fan Fest como um jogo no estádio. A segurança é a mesma, apesar de ser gratuita a entrada. No estádio, alguém pode entrar com uma faixa escondida, pode acontecer. Mas as regras são as mesmas”, disse Weil.

Weil disse não temer que manifestações sociais possam atrapalhar as Fan Fests.

TENSÃO

PRÉ-CLÁSSICO

/ MUDANÇAS / TÉCNICOS DE AMÉRICA E ABC QUEBRAM A CABEÇA PARA SUBSTITUIR DESFALQUES E MONTAR OS TIMES PARA O JOGO DE DOMINGO

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

AS COMISSÕES TÉCNICAS de ABC e América não terão muito tempo para organizar o time para o primeiro clássico entre as equipes da história da Arena das Dunas, no próximo domingo. Após a rodada de quarta-feira pelo Estadual, os titulares das duas equipes fizeram trabalho de recuperação muscular ontem e só devem treinar com bola hoje e amanhã. Mas alguns nomes, tanto no time Alvirrubro quanto no Alvirrubro, ficarão de fora da partida histórica no estádio da Copa – uns por lesão, outros por suspensão.

Os problemas mais efetivos, por enquanto, estão nas mãos do técnico do América, Leandro Sena, que não terá parte da equipe que considera titular. E fará, inclusive, treino secreto (sem imprensa e torcida) hoje visando o jogo. Os desfalques, no entanto, são todos de ordem médica, já que o Alvirrubro não tem ninguém suspenso.

O último desfalque que recebeu foi o goleiro Andrey, que já ficou de fora da derrota de quarta-feira para o Globo, no Barrrettão, também pelo Campeonato Estadual. O jogador havia sido vetado por conta de um choque de cabeça que sofreu em uma dividida no arrachão com o zagueiro Jamerson um dia antes da partida.

Apesar disso, o atleta poderia voltar a campo no jogo de domin-

go, mas sentiu um problema no olho direito ontem – também motivado pelo momento da queda no choque que o deixou desacordado. A expectativa é que ele fique até três semanas longe do time, o que o deixa fora ainda do jogo da volta nas quartas-de-final da Copa do Nordeste, diante do CRB, no dia 27 de fevereiro.

Mas o treinador Leandro Sena terá mais problemas do que apenas o seu goleiro titular. Além de Andrey, pelo menos outros três nomes que eram titulares no time americano não estarão em campo no jogo de domingo. O meia-atacante Rafinha ainda se recupera de uma lesão no músculo da coxa direita e está no que os médicos definem como “fase de transição”, já fazendo atividades de fisioterapia.

O jogador, que foi o principal nome Alvirrubro nas primeiras partidas do ano, também não vivia boa fase antes de se contundir e é improvável que participe do clássico de domingo. A tendência é que Rubinho e o recém-chegado Arthur Maia disputem a posição de titular.

E o setor ofensivo é realmente o maior quebra-cabeça para Sena resolver. Isso porque ele não terá também os atacantes Max e Isac no primeiro Clássico Rei do ano. Max sofreu uma lesão muscular na estreia da Copa do Nordeste diante do Vitória, onde não permaneceu sequer 10 minutos em campo. Chegou a viajar para o Rio



► Andrey, Max e Rafinha estão vetados pelo departamento médico americano



de Janeiro para se tratar com outros médicos para acelerar a recuperação, mas só deve estar de volta em duas semanas.

Já Isac ainda tem situação mais complicada. O jogador sofreu uma fratura no joelho na partida diante do Vitória na Arena das Dunas e ainda usará muletas por mais uma semana. Por isso, não tem previsão de retorno definitiva. A dupla Adriano Pardal e Alfre-

do tem atuado como titular. Sena também já trabalhou com apenas um atacante e a entrada de outro meia no time principal.

A novidade boa para o técnico ficou por conta da volta dos volantes Tiago Dutra e Dener. O primeiro sequer chegou a estreiar com a camisa do Dragão desde que foi contratado no final do ano passado, mas, liberado pelo departamento médico, está à disposição

de Sena e já treina normalmente. Já Dener era titular no time montado para a estreia do ano, diante do Vitória, no Barradão, mas, assim como Max, se contundiu antes dos 15 minutos e precisou deixar o campo. Pode ser uma das novidades para o clássico.

O zagueiro Cléber, que havia sido liberado para resolver problemas particulares em São Paulo, também se reapresentou ontem.

ROBERTO FERNANDES TEM PROBLEMA NA LATERAL ESQUERDA

No ABC o problema é achar um substituto para o volante Somália até o clássico de domingo. O jogador, que vinha atuando improvisado na ala esquerda do time comandado por Roberto Fernandes, recebeu o terceiro cartão amarelo consecutivo na partida contra o Alecrim e, portanto, está vetado para o jogo de domingo contra o América.

Somália tem sido uma espécie de coringa no time do ABC. Volante de ofício, o jogador já atuou na ala direita, na criação de jogadas e vinha sendo escalado pelo comandante abecedista para desempenhar a função de lateral esquerda.

Com sua saída de Somália a lateral está aberta e para o treinador as opções são duas: colocar Rayro, dono da posição, mas que não tem agradado o torcedor; ou improvisar novamente alguém naquela função.

O mais provável é que Roberto Fernandes opte pela segunda alternativa. O zagueiro Samuel, que já atuou como ala quando jogava no ASA de Arapiraca, e o volante Michel Schmoller são os candidatos.

não precisará mexer em nenhum outro setor. Caso queira contar com Samuel, por outro lado, o treinador terá que puxar alguém do banco de reservas para formar a dupla de zaga com Suéinton, que fez uma boa estreia pelo ABC no jogo de quarta-feira contra o Alecrim.

Além deste desfalque Roberto Fernandes ainda terá de escolher qual o esquema tático que colocará em campo para o Clássico-Rei de domingo.

O mais lógico é fazer uso do 4-3-3, formação que vinha sendo usada desde os primeiros jogos desta segunda fase do campeonato e que deu resultado na etapa complementar de partida contra o Alecrim.

Dentro disso haveria ainda uma disputa pela titularidade. Quando esteve com três atacantes, o ABC formou com Gilmar, Beto e Lúcio Flávio.

Todavia, a estreia meteórica de Lúcio Curió contra o Alecrim, quando ele marcou o primeiro e deu o passe para o segundo gol da vitória abecedista, deve colocar uma boa dúvida na cabeça do técnico do ABC.

Se quiser contar com ele, Roberto poderá ser obrigado a mexer no desenho tático do time, já que Curió joga vindo do meio de campo, pelo centro do gramado, onde também atua o centroavante Beto.

Uma opção seria ele escalar o ataque com Gilmar na esquerda, Lúcio Flávio (ou Beto) na direita e Curió, um pouco mais recuado, jogando pelo meio.

Há, todavia, a opção de armar o time com dois meias, como fez o treinador na rodada passada – naquela oportunidade ele escalou Júnior Xuxa e Maicon Talhetti para o setor de criação de jogadas.

INGRESSOS

Ontem foi iniciada a venda de ingressos para o primeiro Clássico-Rei da Arena das Dunas, marcado para domingo.

Os bilhetes para os setores Leste e Oeste custam R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia entrada). Os setores Norte e Sul (localizados atrás de cada uma das traves) têm bilhetes sendo vendidos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada). As cadeiras Premium, no setor Oeste, custam R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia entrada).



► Somália está suspenso após receber o terceiro cartão amarelo